

RN É O NONO DO PAÍS COM MAIS AÇÕES NA JUSTIÇA PARA CASO DE SAÚDE

LUIZ SILVEIRA / AGÊNCIA CNJ



CNJ É ACIONADO PARA PROIBIR AUXÍLIO DE MILHÕES NO TJ

Promotores ingressam contra Judiciário potiguar no Conselho Nacional de Justiça para suspender pagamento de auxílio-moradia possível graças a "flagrante ilicitude".

REPRODUÇÃO



► "Currículo" de Alex não foi suficiente

ALEX DIZ QUE MATOU 16, MAS PASSA MENOS DE 24H PRESO

Apesar de ter confessado à polícia 16 assassinatos, "Alex Matador" passou menos de 24h na prisão. A explicação é que ele havia sido preso por outro motivo e não havia inquéritos.

FÁBIO CORTEZ / NU



► Volante Fabinho retonar hoje

APÓS A GLÓRIA, AMÉRICA VAI À TERRA DO PADRE CÍCERO

Depois da vitória histórica contra o Fluminense pela Copa do Brasil, o América volta a campo hoje às 16h30. Joga em Juazeiro do Norte contra o Icasa pela Série B. América é o 13º.

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1463
Natal-RN
Sábado
16 / Agosto / 2014

GOVERNO CORTA R\$ 366 MILHÕES NO ORÇAMENTO

/ ALERTA / EM MENSAGEM À GOVERNADORA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS AVISA SOBRE CORTE DE R\$ 366 MILHÕES EM REPASSES QUE DEVERIAM SER FEITOS AINDA EM 2014

/ FRUSTRAÇÃO / LIMITAÇÕES ATINGEM TODOS OS PODERES; TIRAM DO TJ, MP E LEGISLATIVO UM TOTAL DE R\$ 67,1 MILHÕES E PODEM AUMENTAR CASO RECEITA NÃO SE RECUPERE



ARGEMIRO LIMA / NU

VISITANTE VIRA CRAQUE NO TOUR DA ARENA

Agência promove visita guiada às dependências da Arena das Dunas e inclui passeio pelos vestiários, camarões e gramado.

WWW.IVANCABRAL.COM



CAMPOS SERÁ ENTERRADO ÀS 16H DE AMANHÃ

Governo de Pernambuco confirma chegada dos corpos para hoje e sepultamento de Eduardo Campos e assessores para amanhã.



Editor
Luan Xavier

E-mail
luanxavier@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CORTES

PRA TODOS OS LADOS

/ QUEBRA / MENSAGEM DO SECRETÁRIO DE FINANÇAS INFORMA A PODERES SOBRE CORTE DE R\$ 366 MILHÕES EM REPASSES PREVISTOS PARA 2014

EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

ALLEGANDO FRUSTRAÇÃO DE receitas que já somam R\$ 1,1 bilhão neste ano; o Governo do Estado publica hoje no Diário Oficial relatório no qual avisa que está reprogramando seu orçamento em 2014. A medida, na prática, implica perdas financeiras totais de R\$ 366,3 milhões cujo impacto o Governo vai dividir proporcionalmente para os três poderes, Ministério Público, Tribunal de Contas e Defensoria Pública.

Judiciário, Legislativo, TCE e Ministério Público e Defensoria sofrerão um golpe total de R\$ 73,1 milhões a menos. O impacto maior, entretanto, ficará mesmo com o Executivo, que deixa de contar com R\$ 293,1 milhões em 2014. Todas as informações foram disponibilizadas ainda ontem à noite, na edição virtual do Diário Oficial do Estado, que entra no ar por volta das 20h. Mais cedo, durante o dia, o NOVO JORNAL tentou falar com membros do governo sobre o assunto, mas ninguém atendeu às solicitações de entrevista.

Diferente de há um ano, quando por decreto o Governo determinou o corte de 10,74% nos repasses aos Poderes, órgãos e instituições; agora o aviso de redução orçamentária veio mais suave. Primeiro, durante a semana, a governadora Rosalba Ciarlini convocou representantes do TJ, MPE, TCE e Legislativo para discutir a situação financeira do Estado.

Após a reunião, ninguém quis comentar o caso, apenas informaram que iriam analisar os números repassados. O NOVO JORNAL conseguiu antecipar, no dia, que iria se tratar de novo corte, mas que dessa vez os Poderes poderiam dizer como ajudar nesse esforço para equilibrar as finanças do Estado. Hoje, no Diário Oficial, não há decreto algum. Apenas uma mensagem do secre-



► Em mensagem, Obery Rodrigues explica os critérios que determinaram os valores da limitação

tário de Finanças, Obery Rodrigues, endereçada à governadora Rosalba Ciarlini na qual ele informa sobre a situação difícil e explica – citando instrumentos legais – o que será feito. Detalhe: a mensagem é do dia 21 de julho, quase um mês atrás.

O secretário explica inicialmente que a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) prevê que “se verificado, ao final de um bimestre, que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais, os Poderes e o Ministério Público promovam limitação de empenho e movimentação financeira, segundo os critérios fixados na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)”. Ele complementa sua argumentação citando que por lei o Poder Executivo tem de apurar a limitação necessária e informar aos Poderes, instituições e órgãos.

Obery Rodrigues informa ainda que as medidas a serem pro-

movidas estão sendo provocadas pela frustração de receita crescente que atinge o Estado em 2014. “No primeiro bimestre (jan-fev), a frustração foi de 0,96 %, alcançando 2,62 % e 4,95 % no segundo (mar-abr) e no terceiro (mai-jun), respectivamente.” Segundo o secretário, a melhor explicação para tal situação é a própria economia nacional, com a indústria em retração. “Esse quadro se reflete diretamente na arrecadação de impostos, principalmente do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que compõe a base de formação do Fundo de Participação dos Estados (FPE). Tanto é assim que a frustração de receita alcançou R\$ 151,3 milhões em relação a estimativa inicial elaborada pela Secretaria do Tesouro Nacional”.

DISTRIBUIÇÃO

Após discorrer sobre a frustração, o secretário passa a informar como o problema será compartilhado com todos os que integram o estado. “A revisão das esti-

mativas das receitas do Tesouro Estadual indica a necessidade de redução dos limites de empenho e movimentação financeira em R\$ 366.362.000,00”, escreveu. E acrescentou: “Esse montante é distribuído entre os Poderes e Órgãos Autônomos na proporção definida no art. 50 da LDO-2014, ou seja, de acordo com a participação percentual de cada um na

base contingenciável da despesa.”

Segundo o relatório exposto, a base do poder Executivo é de R\$ 1.157.594.000; a do Judiciário é de 127.779.000; a do Legislativo (que inclui o TCE) é de R\$ 100.748.000; e do Ministério Público é de R\$ 54.657.000; e a da Defensoria Pública é R\$ 5.746.000. Para fins de total, são somados apenas Poderes e Ministério Público, o que resulta em R\$ 1.446.524.000 de base contingenciável, ou seja, que se pode cortar.

Desse total, o secretário de Finanças expõe em tabela que, devido à frustração de receitas, para 2014, deixarão de ser repassados pelo menos R\$ 67.117.518 para o Tribunal de Justiça, Assembleia Legislativa e Ministério Público. E outros R\$ 6 milhões para o Tribunal de Contas e a Defensoria Pública. O Executivo também saiu perdendo, de acordo com o relatório: arcará com limitação de R\$ 293.199.509. O relatório não diz no que essa limitação implicará. Durante a semana que passou, o controlador-geral do Estado, José Anselmo de Carvalho sinalizou à reportagem que isso seria diluído em custeio e investimentos. Até agora ninguém se manifestou sobre o assunto, inclusive para informar se tal medida pode impactar de alguma forma em pagamentos de salários e vantagens.

COMO SERÁ A LIMITAÇÃO DE EMPENHO

Poder Executivo	R\$ 293.199.509
Poderes Judiciário, Legislativo, MPE e DPE	R\$ 73.162.491
Tribunal de Justiça	R\$ 32.349.765
Assembleia Legislativa	R\$ 20.919.269
Ministério Público do Estado	R\$ 13.848.484
Tribunal de Contas do Estado	R\$ 4.579.525
Defensoria Geral do Estado	R\$ 1.465.448
Total	R\$ 366.362.000

Fonte: Seplan

/ CAMPANHA /

Aécio Neves marca retorno a Natal

O CANDIDATO À Presidência da República pelo PSDB, Aécio Neves, desembarcará em Natal, mais uma vez, na próxima quinta-feira (21). Ele deverá cumprir a mesma agenda prevista para a quarta-feira passada, dia do acidente que vitimou fatalmente Eduardo Campos, candidato pelo PSB. A assessoria de imprensa de Aécio Neves, tampouco a do coordenador da campanha, José Agripino Maia (DEM), não confirmou o horário da chegada. Estima-se, porém, que o avião aterrisse em São Gonçalo do Amarante por volta do meio-dia.

A agenda de campanha de Aécio Neves vai desde visita à fábrica da Guararapes, em Extremoz, até um contato direto com a população em uma ca-

minhada no bairro do Alecrim. A vinda do presidente ao estado ganha notoriedade maior por ser a terra do coordenador geral de sua campanha, senador José Agripino Maia (DEM) que estará em sua companhia, assim como esteve na semana quarta-feira, quando foram surpreendidos com a notícia da morte de Eduardo Campos.

O democrata deverá acompanhar Aécio desde a sua chegada ao até sua partida, no final da tarde. A estadia do presidente deve durar cerca de cinco horas em terras natalenses. Na Guararapes, Aécio Neves será recepcionado pelos empresários Nevaldo e Flávio Rocha, de quem se desculpa pelo cancelamento da agenda dias atrás.

Por volta das 16h, caso mantida a agenda integralmente, o candidato tucano seguirá para o ponto mais alto de sua visita à capital potiguar. No bairro do Alecrim, sua popularidade será testada. Aécio fará uma caminhada com seus correligionários e equipe promovendo um contato maior com os eleitores.

A visita está dentro do cronograma de visitas que o candidato está realizando nesta semana por cidades da região Nordeste. Aécio Neves desembarca no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante por volta do meio dia, depois de passar ontem pelos estados do Maranhão e Piauí.



► Neves cancelou agenda na quarta ao receber notícia da morte de Campos

/ CAMPOS /

RESTOS MORTAIS DEVEM CHEGAR HOJE AO RECIFE

O GOVERNADOR DE Pernambuco, João Lyra Neto, informou ontem que a previsão é de que o corpo do presidente Eduardo Campos (PSB) seja transportado de São Paulo para Recife às 17h de hoje.

Lyra informou que conversou com o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, que o informou que os restos mortais das sete vítimas serão liberados ao meio dia pelo IML (Instituto Médico Legal) de São Paulo.

De acordo com ele, um tabelião de notas irá emitir as certidões de óbito antes de ser feito o transporte para as respectivas cidades natalas. Os restos mortais serão transportados por aviões da FAB cedidos pelo governo federal.

O enterro está marcado para as 16h de domingo, no cemitério Santo Amaro. De acordo com o governador, antes do sepultamento será realizada uma missa de corpo presente por volta das 14h, em frente a sede do governo de Pernambuco, realizada pelo Arcebispo de Olinda e Recife dom Fernando Saburido.

Também ontem a Aeronáutica informou que a caixa-preta do jato Citation não registrou a conversa dos dois pilotos no voo que caiu em Santos e matou o presidente Eduardo Campos.

Responsável pela investigação, a Aeronáutica informou ainda não saber a razão pela qual isso aconteceu. Apesar do trabalho de desmontagem da caixa de áudio ter sido finalizado com sucesso e a memória recuperada na íntegra, a conversa gravada é de outra data, ainda não definida.

“As duas horas de áudio, capacidade máxima de gravação do equipamento, obtidas e validadas pelos técnicos certificados, não correspondem ao voo realizado no dia 13 de agosto”, disse em nota o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

Sem essa informação, uma parte essencial para a investigação, a conversa dos pilotos, não será recuperada. O jato Citation já não tinha outro elemento importante para reconstituir os últimos momentos da viagem entre Santos Dumont e a base aérea de Santos - o gravador de dados de voo.

A Aeronáutica disse “que os dados obtidos no gravador de voz representam apenas um dos elementos levados em consideração durante o processo de investigação, não sendo imprescindíveis para a identificação dos possíveis fatores contribuintes”.

Principal



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CONTRA O PREJUÍZO PÚBLICO

/AÇÃO/ PROMOTORES DE DEFESA DO PATRIMÔNIO PEDEM AO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA QUE SUSPENDA PAGAMENTO MILIONÁRIO DO AUXÍLIO-MORADIA A DESEMBARGADORES E JUÍZES POTIGUARES

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

QUATRO PROMOTORES DE Defesa do Patrimônio Público ingressaram no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com um pedido para suspender o pagamento de auxílio-moradia a membros do Tribunal de Justiça potiguar. Esse grupo – formado por Keiviany Silva de Sena, Paulo Batista Lopes Neto, Hellen de Macêdo Maciel e Emanuel Dhayan Bezerra de Almeida – é o mesmo que denunciou o próprio Ministério Público do Rio Grande do Norte ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Na opinião deles – exposta na petição inicial apresentada ao CNJ – a resolução 31/2004, que permite o pagamento de auxílio-moradia a juízes e desembargadores possui “flagrante ilicitude”. É desse grupo ainda a responsabilidade pela condução do inquérito civil que investiga a legalidade do auxílio regulamentado em maio e que acresce em 10% os salários.

A questão do auxílio-moradia, agora no CNJ, também está sendo contestada em âmbito local, onde o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) aguarda julgamento de pedido para que tanto no âmbito do Ministério Público quanto no do Tribunal de Justiça esse pagamento seja suspenso. De acordo com cálculos feitos pelo MPJTCE, apresentados em representações, os pagamentos de auxílio-moradia podem chegar a R\$ 16.722.034,52 até 2016 dentro do Judiciário; e a R\$ 9.356.211,48 até 2014 no Ministério Público. Com dois detalhes interessantes: pagamento a pessoas lotados em Natal e livre de impostos. Não à toa que a petição inicial dos promotores apresentada ao CNJ está dito que o pagamento desse tipo de auxílio pode “gerar um enriquecimento sem causa por expres-



► **Conselheira Ana Maria Duarte Amarante Brito, do CNJ, será a relatora do caso**

siva parte dos membros da magistratura norte-rio-grandense”. A representação dos promotores no CNJ para abertura de um procedimento de controle administrativo foi registrada no dia 8 deste mês. O pedido de abertura de processo é o quarto procedimento judicial relativo ao auxílio-moradia do MP e do TJ, todos requisitando a suspensão dos pagamentos do benefício.

O documento requer, em caráter liminar, a suspensão da resolução 31/2014 do TJ, que implantou o auxílio-moradia para juízes e desembargadores em atuação no RN, e, conseqüentemente, o pagamento do benefício até o julgamento definitivo do caso no conselho.

Na avaliação dos promotores, a resolução editada pelo tribunal concede o benefício de forma indiscriminada, fazendo com que o auxílio-moradia nessa situação deixe de ter o caráter indenizatório, passando a ser



► **Emanuel Dhayan Bezerra, um dos promotores que assina o pedido**

remuneratório. A resolução ainda seria, de acordo com a representação enviada ao CNJ, uma violação da Lei Orgânica do Poder Judiciário do RN (Lei Complementar 165/1999). O artigo 107 do dispositivo legal no seu inciso II afirma que os juízes e desembargadores que morarem em Natal não podem receber o auxílio-moradia. Os promoto-

res apontam que esse dispositivo foi inclusive omitido da resolução que instituiu o pagamento do auxílio. E registram, na petição: “Note-se que dentre dos já mencionados 212 membros da magistratura potiguar, 15 são desembargadores – lotados na sede do TJRN, em Natal –, 87 são juízes de Direito titulares de Varas na Comarca de Natal e

20 são juízes auxiliares que, em esmagadora maioria, também exercem a judicatura na Capital. Logo, nos termos da LOJRN, nenhum desses quase 122 magistrados faz jus ao auxílio-moradia, em razão de estes officium na Comarca de Natal”. Os promotores ainda pedem que o CNJ estabeleça as regras gerais para a concessão da vantagem. A representação foi encaminhada para a conselheira Ana Maria Duarte Amarante Brito, que será a relatora do caso.

ABERTURA

A concessão indiscriminada do auxílio-moradia para magistrados do TJ já tinha sido destacada na representação do caso que está tramitando no TCE-RN desde o mês passado e tem como relator o conselheiro Gilberto Jales. Na representação entregue ao pleno do TCE, o procurador geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado (MPJTCE) Luciano Ramos aponta que a resolução que regulamentou o benefício fez com que quase todos os membros do Tribunal de Justiça estivessem aptos a receber a verba.

“Ocorre que, na prática, a quase totalidade dos membros do TJRN não se enquadram nas hipóteses restritivas de concessão do auxílio-moradia, ou seja, quase todos os membros fazem jus ao recebimento do citado auxílio, sem que, para tanto, tenham que comprovar qualquer gasto indenizável a título de moradia decorrente de necessidade da Administração Pública”, diz um trecho do documento. De acordo com os cálculos do MPJTCE, dos 212 juízes e desembargadores que fazem parte dos quadros do TJ-RN 186 deles estariam aptos a receber o auxílio, o que representa 87,74% dos magistrados estaduais do RN de estender-se esta despesa pública.

PROCESSOS SE ACUMULAM

Ainda na representação entregue aos conselheiros, Luciano Ramos destaca o tamanho dos gastos previstos pelo Tribunal de Justiça com o pagamento do auxílio. São R\$ 531.978,44 a cada mês, até dezembro de 2014, totalizando R\$ 3.191.870,64. No ano que vem o custo chegaria aos R\$ 6.744.791,83 e passaria para os R\$ 6.785.372,05 em 2016, de acordo com as estimativas apresentadas pelo TJ-RN.

Até o início do mês pouco mais de 140 juízes requisitaram o auxílio, mas o Tribunal ainda não começou a realizar os pagamentos, conforme informou no processo o desembargador Aderson Silvino, presidente do tribunal, ao Tribunal de Contas através de ofício. Editada em maio, a resolução que liberou o pagamento do auxílio para promotores e procuradores é escrutinada por um inquérito civil do próprio MP e um processo no CNMP, ambos aber-



► **Procurador Luciano Ramos entrou com pedido semelhante no TCE**

tos em junho e provocados por quatro promotores de justiça, e um procedimento do TCE, que foi unificado ao caso do Tribunal de Justiça.

Na representação feita ao CNMP, os promotores Keiviany Silva de Sena, Paulo Batista Lopes, Hellen de Maciel e Emanuel Dhayan Bezerra requisitaram a

suspensão do pagamento em caráter liminar, o que foi negado pelo conselheiro-relator Leonardo de Farias Duarte. Assim como fizeram no CNJ semana passada, os promotores questionaram a abrangência do auxílio – 206 dos 240 membros ativos estariam aptos a receber – e a abertura que terminaria o tornando

remuneratório e não indenizatório como rege a legislação.

O mesmo pedido em caráter liminar foi feito pelo procurador Luciano Ramos, junto aos conselheiros do TCE-RN. Conjuntamente, após provocação do Movimento Articulado de Combate à Corrupção no RN (Marcco-RN), a Receita Federal emitiu declaração apresentando a análise que o auxílio concedido por MP e TJ potiguares seria remuneratório, logo passível de cobrança do imposto de renda.

O Ministério Público apresentou ao TCE a estimativa do impacto

financeiro do auxílio-moradia no exercício atual e nos dois seguintes. Para 2014, sem contar o pagamento retroativo já deferido, o montante reservado é de R\$ 3.327.255,77. As estimativas dos anos seguintes apontam gastos na casa dos R\$ 6.028.955,71 por exercício, a partir de 2015.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

As discussões e investigações sobre o pagamento do auxílio-moradia por parte de MP e TJ, que terminaram sendo levadas para instâncias superiores em Brasília (DF), se dão no momento de uma das maiores crises financeiras já passadas pelo estado. Após em 2013 editar um decreto com corte de 10,74% nos orçamentos, no início desta semana a chefe do Governo do Estado convocou uma reunião com representantes dos outros poderes e órgãos para apresentar as dificuldades financeiras e anunciar mais arrocho orçamentário.

De acordo com participantes da reunião, a governadora Rosalba Ciarlini apresentou o quadro de frustração de receitas que a administração estadual encara, provocando um corte de R\$ 300 milhões no orçamento até o fim do ano. O executivo entregou para os outros poderes e órgãos que recebem repasses mensais dos cofres estaduais, como Ministério Público, um relatório analítico dos três primeiros bimestres de 2014 e as previsões nada animadoras para o orçamento até o fim do ano.

Diferentemente de 2013, o governo não editou decreto estipulando o tamanho do corte no orçamento. Desta vez deixou os órgãos à vontade para realizarem seus cortes, diante dos números apresentados. O relatório está publicado hoje no Diário Oficial do Estado e, na verdade, informa que a frustração de receita provocará limitação nos repasses aos três poderes, MPE, TCE e Defensoria Pública.

NÚMEROS DO AUXÍLIO MORADIA

No Ministério Público

240 promotores e procuradores
206 aptos a receber auxílio-moradia / 85,83%
152 membros receberam até agora
Custo mensal: **R\$ 379 mil**
Custo estimado para 2014:
R\$ 3.327.255,77
Custo estimado para 2015/2016:
R\$ 6.028.955,71

Tribunal de Justiça

212 desembargadores e juízes
186 aptos a receber auxílio-moradia / 87,84%
Custo mensal: **R\$ 531.978,44**
Custo estimado para 2014:
R\$ 3.191.870,64
Custo estimado para 2015:
R\$ 6.744.791,83
Custo estimado para 2016:
R\$ 6.785.372,05

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

LICENÇA MATERNIDADE

A apresentadora Patrícia Abravanel gravou o último programa às segundas-feiras pelo SBT, e começou a gozar a licença maternidade, esperando Pedro, seu filho e do deputado Fábio Farias.

SAÚDE E JUSTIÇA

O nosso Rio Grande do Norte é o nono estado do Brasil em matéria de judicialização de questões de Saúde contra o governo. Em 2013 e 2014 (até julho), segundo levantamento da Advocacia Geral da União foram protocoladas 626 ações, mais do que o estado de São Paulo, com 512. No Brasil inteiro foram iniciadas 24 mil ações de pessoas que tentavam obter remédios. A maioria são remédios de alto custo que não são oferecidos pelo SUS.

Esta semana, um juiz federal determinou a administração da substância "Canabidiol" (que no Brasil tem sua importação proibida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária) numa criança de quatro anos que sofre de paralisia cerebral e epilepsia.

NOVO DEBATE

A direção nacional da BAND havia cancelado o debate entre candidatos aos Governo do Estado em todo o Brasil, quarta-feira, em razão da tragédia que matou Eduardo Campos. A nova data do encontro será 23 de agosto, um sábado. Antes, a emissora programa o primeiro debate entre os candidatos a presidente, na próxima terça-feira.

SEM PROVAS

Na medida em que se configura a fragilidade de provas apresentadas pelo Ministério Público, que deflagrou uma "Operação Sem Limite", para afastar o juiz José Dantas de Lira, da Comarca de Ceará-Mirim sob suspeita de venda de sentenças, cresce em setores da Magistratura o sentimento de que ele pode estar sendo vítima de uma vendeta por ter contrariado interesses poderosos. A espera de provas consistentes pode estar fazendo o Tribunal de Justiça retardar o julgamento da ação de reintegração do magistrado, que pode seja julgado na próxima semana. O acusado, que tem guardado silêncio, promete botar a boca no trombone para mostrar a perseguição que diz sofrer.

SE VIRA NOS 30

Muitos analistas em assuntos de mídia estão apostando que esta vai ser uma eleição completamente diferente de todas as outras a partir da constatação de um somatório de fatores:

1 – O desencanto do eleitor com a política e os políticos; as pesquisas mostram que existe uma fadiga generalizada. Alguns marqueteiros avaliam que esse desânimo poderá se refletir num aumento do voto nulo ou branco, e também pela abstenção;

2 – A ampliação do universo da internet e o uso das redes sociais como ferramenta de comunicação pelos candidatos, assim como brigada de 'ciber-guerrilheiros' atuando na desconstrução de imagem dos candidatos adversários, atuando nas redes sociais;

3 – Por último, será a abrangência da televisão aberta, principal arma para todos os candidatos que terão de se reajustar a uma nova realidade. A campanha na televisão começa na próxima terça-feira, mas ninguém de bom senso pensa em comparar a sua força, da registrada na última eleição de governador, há quatro anos. Existem muitas novidades na área. Os especialistas em mídia tem muitas tabelas para comprovar o avanço da televisão paga, roubando audiência da chamada televisão aberta que, dia a dia, vai perdendo espaço. Bem diferente do peso que tinha há 25 anos quando foi apontada como principal responsável pelo fenômeno Fernando Collor; a grande maioria dos telespectadores não tinham outra alternativa que não fosse os equipamentos de vídeo cassete com um preço muito superior à capacidade de consumo da classe média. Eram tempos em que não havia alternativa para o telespectador. Essa situação está mudando muito rapidamente. Os especialistas trabalham com números absolutos. Nos últimos quatro anos, o número de assinantes da televisão por assinatura dobrou em todo o Brasil. E, mantida a tendência das últimas campanhas políticas, os horários de propaganda eleitoral tem servido para multiplicar a audiência da TV paga.

Há quatro anos, a televisão por assinaturas tinha um público de menos de 10 milhões de contratos de telespectadores em todo o Brasil. Hoje em dia, esse número praticamente dobrou nos últimos quatro anos e essa proporção poderá ser sentida na audiência geral. Na eleição municipal de dois anos passados, com o início do horário de propaganda eleitoral, a audiência da televisão por assinaturas na faixa noturna chegou a crescer quase 50%. No horário vespertino, o índice de crescimento da televisão paga foi de 20%.

O raciocínio dos analistas é reto: com mais assinantes, a migração para a TV paga tende a ser maior, o que já assusta partidos políticos e emissoras abertas obrigadas por lei a exibirem a propaganda partidária. As principais redes nacionais, como Globo, SBT e Record, já trabalham com estimativa da perda de audiência de, pelo menos, 10%, enquanto os canais pagos preparam novos pacotes.

Desta forma, mais que os programas transmitidos por todos os canais simultaneamente, entram as inserções – comerciais de trinta ou sessenta segundos – que vão aparecer nos horários de maior audiência de cada rede. Esses filmetes podem se tornar a principal arma dos candidatos, sem hora marcada para chegar ao telespectador em rápidas presenças. Henrique Alves, por exemplo, terá 252 inserções/dia. Araken Farias e Simone Dutra, 36. Não é pouco. Raros anunciantes conseguem a frequência de Henrique em um mês inteiro de campanha publicitária. A luta começa terça-feira.



DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM, PROFESSOR EDILSON FRANÇA.

“Nenhum caso deverá passar mais de um ano para ser resolvido”

ZUM ZUM ZUM

► O titular vai tentar conhecer o futuro do jornalismo impresso e a Roda Viva fica por conta do talento de Carlos Magno Araújo.

► O tenor Stefano Algieri, professor da Universidade do Canadá, se despede hoje de Natal com um recital na noite de hoje, no auditório da Escola de Música da UFRN.

► No Norte Shopping começa, hoje, a programação do "Cine Gabi" e adaptação da peça "Mônica e Cebolinha no Mundo de Romeu e Julieta – O Musical".

► Hoje e amanhã se realizam, em Natal, a 2ª Fase do Campeonato Estadual de Karatê Esportivo.

► Hoje, no Armazém Hall, na Ribeira, tem a apresentação da banda Mato

Seco, uma das melhores de reggae, com participação da Rastafeeling.

► A Casa de Apoio à Criança com Câncer realiza, hoje, o Dia da Esperança, com o projeto Viva a Leitura, um dos 103 financiados pelo "Criança Esperança".

► Patrocinado pela Petrobrás, o Projeto Abelhar, apresenta, hoje, várias ações culturais na cidade de Felipe Guerra.

RESIDÊNCIA MÉDICA

A Universidade Federal mudou a lógica do seu programa de Residência Médicas, através da realização de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, em nível de curso de pós-graduação orientado pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Para 2015, serão oferecidas 39 vagas nos hospitais Onofre Lopes, Maternidade Escola e Hospital Ana Bezerra, de Santa Cruz.

CAMINHO DIFÍCIL

Para um atento observador das coisas do futebol potiguar "Mais difícil do que o Fluminense é vencer o Icasa". Falava do adversário de hoje, pela série B, na cidade de Juazeiro/CE, a casa do adversário.

PRIMEIRO CONTRATO

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares começa a botar seu time em campo. Responsável pela administração do Hospital Universitário Onofre Lopes e da Maternidade Escola Januário Cicco, firma seu primeiro contrato de prestação de serviços com o sistema SUS. O ato está programado para hoje, no Centro de Ciências da Saúde, com Celso Fernando Ribeiro de Araújo representando a EBSERH e o secretário Cipriano Maia de Vasconcelos. Quando houve a decretação da calamidade pública na saúde do RN, o Ministério da Saúde trabalhou com a perspectiva de incorporar cem novos leitos hospitalares com o HUOL.

VOTOS DE PESAR

O professor Geraldo Batista, ombudsman informal deste novo jornal, postou a seguinte mensagem para Roda Viva: "Hoje, o Novo Jornal abusou do direito de fazer manchete fora de série. Abri vários jornais como O Globo, Folha de São Paulo, Estadão. Nenhum chegou aos pés do NJ. A foto com feições de quem estava muito preocupado foi muito feliz."

PEREGRINO DO SERTÃO

Frei Damião de Bozano, o religioso que ainda em vida conquistou o status de santo no Sertão nordestino, agora ganhou uma imagem peregrina, que está servindo para divulgar o Encontro Regional de Casais com Cristo, dia 29, no Recife. A imagem de Frei Damião é esperada, hoje, em Apodi, vinda de Mossoró. No domingo estará no Santuário da Serra do Lima.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Toque de recolher

A Associação de Bares e Restaurantes do Rio Grande do Norte (Abrasel-RN) sinaliza com a adoção, nos próximos dias, de medidas drásticas a fim de fazer frente à onda de assaltos e arrastões que estes estabelecimentos estão sofrendo, sem que o aparato policial tenha anunciado, até agora, a prisão das quadrilhas responsáveis por este tipo de ação que está tornando o lazer noturno em Natal numa aventura de risco.

Diante do crescimento de ocorrências do gênero – quatro somente neste mês de agosto – os empresários do setor estão estudando a possibilidade de fecharem as casas noturnas às 22 horas. Trata-se de uma resolução severa, é verdade, mas destinada a tentar garantir a segurança deles próprios, dos clientes e funcionários que se tornaram presas contumazes dos bandos que andam aterrorizando a população, impunemente, como se observa até agora.

Outra atitude da associação – esta, sim, bem mais razoável – foi requisitar a empresas capacitadas um estudo que aponte a viabilidade de integração dos sistemas privados de segurança às câmeras de monitoramento do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), incluindo a possibilidade de instalação de botões do pânico.

Enquanto o levantamento não é concluído, porém, os empresários estão amargando prejuízos, assim como funcionários e clientes, já que neste tipo de ação os bandidos não aliviam ninguém: levam os pertences de todos, além do dinheiro do caixa e geralmente pelo menos um automóvel das vítimas.

O modus operandi é semelhante, mas a polícia já identificou ao menos três quadrilhas diferentes agindo na capital, priorizando como alvo os bares e restaurantes situados em áreas nobres. O perfil destes delinquentes, segundo as investigações, é praticamente o mesmo: jovens de até 25 anos comandam as ações, quase sempre em grupos de três ou quatro, que não se furtam a usar de violência quando necessário.

Pelo que o NOVO JORNAL apurou na reportagem publicada na edição de ontem, na qual revelou detalhes de mais um assalto a um restaurante japonês na Avenida Prudente de Moraes, ocorrido na noite da última quarta-feira, policiais militares e civis estão trabalhando juntos para tentar frear a onda criminosa, traçando estratégias para identificar e prender as quadrilhas, assim como inibir os crimes desta natureza.

No entanto, o próprio comandante da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, admitiu que o trabalho de patrulhamento ostensivo nas áreas mais visadas esbarra na falta de infraestrutura necessária para a execução deste mesmo trabalho. Ou seja: não há viaturas suficientes para esta ação.

Diante do exposto, só nos resta lembrar que as estatísticas que endossam a sensação generalizada de insegurança só serão de fato atenuadas quando o poder público se prestar a fazer o aporte preciso de recursos para suprir a deficiência do setor. Caso contrário, é melhor seguirmos todos o toque de recolher imposto pela banditagem.

Artigo

RICARDO ARAÚJO

Chefe de Reportagem ► ricardo0410@gmail.com



Não saia de casa!

As sirenes soam às 22h. Recolha-se, caso não queira ser a próxima vítima. Não, não é um tsunami, nem deslizamento de morro ou ataque aéreo. É a falta de segurança pública em Natal mesmo. A cada dia, o volume de relatos de assaltos à mão armada e furtos cresce em Natal. Até mesmo aquelas ações criminosas de cidade grande, os arrastões, já são moda por aqui. Como uma epidemia, a insegurança se alastra da zona Oeste à Norte, de Redinha à Ponta Negra, para a rima ficar mais bonita.

Esqueça a vida noturna, o jantar romântico naquele restaurante requintado do Plano Palumbo, o happy-hour da sexta-feira em Ponta Negra, a pedalada matutina na Rota do Sol e a baladinha do sábado à noite. Você não terá mais vida social. Natal virou terra de ninguém e, caso comprá-se o que foi exposto pela Associação de Bares e Restaurantes (Abrasel/RN), de fechar os estabelecimentos às 22h, caso não haja um reforço na segurança, as opções de lazer em Natal que já são mínimas, terão hora para fechar. A capital potiguar voltará a ser a provinciana cidadela do início do século passado.

E o pior é que o secretário de Estado da Segurança Pública disse, em rede nacional, que é preciso investir em segurança privada. Imagine um assalariado comprando concertina, instalando cerca elétrica em seu casebre alugado numa vila suburbana e tendo que alimentar dois ou três filhos, pagar passagens de ônibus e, ainda, comprar roupa e levar a família à praia no fim de semana.

Infelizmente, é preciso investir, seja rico ou pobre, em segurança privada. Seja com um aparato tecnológico de última geração ou com as garrafas de vidro estilhaçadas, cujas pontas afiadas são encravadas no topo dos muros das casas mais simples, os lendários "capa-gatos". Afinal de contas, fica difícil manter um policiamento ostensivo quando 30% das viaturas estão paradas em manutenção. Não é mesmo, senhor, não é mesmo?

Daqui uns dias, outras tantas também irão parar. Não somente pela necessidade da manutenção, mas também pela falta de pagamento de aluguel, pelo corte no combustível das poucas viaturas que circulam pelos bairros da capital.

É difícil crer que haverá uma breve solução para tantos casos de violência. Não basta apenas anunciar a identificação de quadrilhas, expor perfis de supostos bandidos. Prenda-os primeiro e depois publicize a ação. O crédito seria muito maior ao Governo do Estado e à Secretaria de Segurança Pública. Enquanto a população não visualizar mais policiais nas ruas, um número maior de ações de combate à violência, qualquer declaração de delegado ou secretário será balela.

Quer poupar o seu dinheiro?
E que tal poupar mais ainda do que na poupança?

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Janela aberta

O PSB lançará Marina Silva ao Planalto sem exigir que ela permaneça no partido se for eleita. A garantia do novo presidente da sigla, Roberto Amaral, sela o aval do partido para a substituição de Eduardo Campos. “Isso estava no pacto. Ela pode se eleger, criar a Rede e sair”, afirma. Próximo ao PT, o ex-ministro agora diz estar convencido de que não há alternativa viável para evitar o “esfacelamento” da sigla. O deputado Beto Albuquerque (PSB-RS) virou favorito para ser o vice.

FIDELIDADE

Entre aliados de Marina, havia o receio de que o PSB impusesse como condição para o acordo a sua permanência no partido até o fim de um eventual mandato. Com o aval à migração para a Rede, o impasse desaparece.

PALAVRA

Segundo Amaral, o PSB sabe que Marina só se filiou porque não conseguiu registrar sua nova sigla. “A entrada dela foi um arranjo político. Sem isso, toda a Rede estaria inelegível.”

EXIGÊNCIAS

O PSB se deu por satisfeito com a sinalização de que Marina aceita encampar o discurso desenvolvimentista e respeitar os acordos regionais firmados por Campos. “As alianças já estão postas e terão que ser respeitadas”, afirma o ex-ministro.

MUDOU

Dirigentes do PSB contam que Amaral defendia, na noite de quinta-feira, que o partido indicasse um integrante histórico como novo cabeça de chapa. Mesmo sabendo que Marina não aceitaria continuar na vice.

MOTIM

A tese era vista pelos mais exaltados como tentativa de enfraquecer a candidatura própria para beneficiar Dilma Rousseff (PT). A ala majoritária do partido já traçava planos para referendar o lançamento de Marina à revelia do presidente.

CONTATOS

Além de falar com Lula, Amaral conversou com o presidente do PT, Rui Falcão, e o ministro das Relações Institucionais, Ricardo Berzoini. Todos negam qualquer proposta de apoio a Dilma. “Só transmiti a ele minha solidariedade e meus pêsames. Nada mais”, diz Falcão.

TIROTEIO

“O ataque especulativo de Lula contra o PSB tem uma explicação: o pânico do segundo turno, uma certeza com a entrada de Marina

DO SENADOR ALOYSIO NUNES (PSDB-SP), candidato à Vice-Presidência na chapa de Aécio Neves, sobre o assédio do PT ao partido de Eduardo Campos.

CONTRAPONTO

PRAZER, ROMÁRIO...

O ex-deputado Pedro Valadares, que morreu junto com Eduardo Campos no acidente, foi quem articulou a volta de Romário ao PSB. Desde então, era consultor político do ex-craque, apesar de não entender nada de futebol.

— É muita habilidade ficar com a bola no pé e olhar para a frente para dar um passe, sem perder o controle... — disse certa vez ao deputado, admirado.

Em um comentário, superou-se:

— Romário, você jogava na seleção na Copa de 94?

Depois de risos gerais, o tetracampeão respondeu:

— Olha, Pedro, acho que eu estava lá...

ALAMBRADO

O novo presidente do PSB diz que Lula não sugeriu pacto. “Ele nem tocou nesse assunto. Meu pai dizia: a gente só fura a cerca que não conhece.”

DILETO

Beto Albuquerque foi o único político do PSB a ser recebido por Marina já na quinta-feira. Disse à ex-senadora que ela precisava abraçar o partido, ferido pela perda de Campos.

RH

Apesar do favoritismo de Albuquerque, ainda há no PSB quem defenda um vice com “perfil executivo”, mais próximo ao de Campos.

RECONHECIMENTO

Conta a favor de Albuquerque o fato de ele ter alinhado PSB e Rede no Rio Grande do Sul. A sigla apoiaria Ana Amélia (PP), mas desistiu para se aliar a José Ivo Sartori (PMDB), ligado a Pedro Simon.

SOLO

O deputado Márcio França (PSB-SP) baixou a resistência a Marina. Manteve, entretanto, a ideia de que o partido se fragiliza em São Paulo, já que ela não se vinculará a Geraldo Alckmin (PSDB), de quem é vice.

RECOMEÇO

O marqueteiro Diego Brandy já iniciou a seleção de imagens para o novo programa de estreia na TV, uma homenagem a Campos.

TRANSIÇÃO

Apesar do discurso de que a eleição ainda não seria abordada, integrantes da Rede se reuniram na quinta com Brandy.

TRIBUTO

Pessoas que passavam ontem em frente à sede do comitê, na zona sul de São Paulo, paravam para observar as fotos de Campos e Marina cobertas por tarjas pretas de luto.

“FORÇA-TAREFA É A SOLUÇÃO”

/ SEGURANÇA / HENRIQUE ALVES DESTACA INTEGRAÇÃO ENTRE AS POLÍCIAS DO NORDESTE E NOVO PLANO DE SEGURANÇA DO GOVERNO COMO SAÍDAS PARA FAZER FRENTE À VIOLÊNCIA

VLADEMIR ALEXANDRE



TEMOS FALADO DESDE O INÍCIO DA CAMPANHA SOBRE A NECESSIDADE DE INTEGRAR AS POLÍCIAS COMO FORMA DE DIMINUIR A VIOLÊNCIA”

Henrique Alves

Deputado e candidato ao governo

Governo hoje não consegue resolver esse problema, tem uma gestão muito deficiente, falha, nessa área”, acredita.

A expectativa é que a força-tarefa comece a atuar ainda em 2014 com um foco definido: o combate às quadrilhas que assaltam caixas eletrônicas utilizando explosivos. Para isso, será criado um órgão específico, que irá congrega o Ministério da Justiça, as secretarias de segurança, as forças policiais dos estados, o Ministério da Defesa e a Polícia Federal, incluindo a Polícia Rodoviária Federal.

A percepção é que as quadrilhas que atuam nesse tipo específico de crime têm uma atuação regional, em todos os estados do

Nordeste. “O crime organizado, perpetuado por quadrilhas, por organizações criminosas, têm características próprias e merecem atenção especial. Está na hora de nós nos unirmos, nos integramos para combater esse tipo de prática”, aponta Henrique.

Uma das ações que inspira o novo plano integrado é a Operação Divisa Segura, realizada no Nordeste desde 2011, onde as polícias dos estados trabalham de forma integrada na realização de blitzes e barreiras policiais. O objetivo é dificultar o transporte e tráfico de explosivos, armas e drogas. A operação é executada pelo Conselho de Segurança Pública do Nordeste, órgão existente des-

de 2006 e que auxiliou a elaboração do novo plano integrado lançado pelo Ministério da Justiça.

“Os problemas, as causas para a criminalidade de cada região, são diferentes entre si, mas algo liga todas esses estados, que é a falta de integração entre as forças policiais. Nós devemos expandir para todo o país a eficiência e a integração da segurança durante a Copa do Mundo”, analisa Henrique.

Equipamentos e melhorias de infraestrutura, além da experiência de integração durante o evento, seguidas para as cidades-sede por conta da Copa ficaram nos Estados como legado e também devem ser utilizados no novo plano integrado, diz Henrique.

CRONOGRAMA ADIANTADO PREVÊ REALIZAÇÃO DE OFICINAS

Uma das primeiras ideias é a criação da Coordenação Integrada para Segurança Pública do Nordeste, (CISP-NE) que irá planejar e executar ações de combate ao crime organizado em toda a região. A CISP será gerida pelos mesmos participantes da reunião que definiu a criação do plano, ou seja o Ministério da Justiça, as secretarias de segurança dos nove estados do Nordeste, entre outros órgãos.

Serão realizadas oficinas e câmaras temáticas como forma de qualificar os membros dos comitês locais de organização do novo

plano, a exemplo do que foi feito antes da Copa do Mundo. Os temas tratados serão: inteligência e investigação logística; fiscalização de produtos controlados; e normatização e articulação interinstitucional.

Segundo o cronograma acordado durante a reunião, a Coordenação Geral e os comitês locais irão iniciar o seu trabalho até o próximo dia cinco de setembro. Já as oficinas temáticas começarão na próxima segunda-feira, dia 18.

Além do trabalho de planejamento em si, o plano prevê a apre-

sentação de projetos de lei no Congresso Nacional, que darão suporte ao trabalho executado durante o novo plano. O foco nessa fase inicial são os assaltos a caixas eletrônicas, com o uso de explosivos, principalmente.

São quatro projetos já em tramitação no Congresso. O Projeto de Lei 1547/2011 estabelece a pena de quatro a 10 anos de prisão para o furto realizado em caixa eletrônico. Já o Projeto de Lei 3372/2012 estabelece registros para o transporte de explosivos e dispõe sobre o serviço de escol-

ta para esse transporte, tendo em vista que o roubo de explosivos tem aumentado nos últimos anos. Por sua vez, o Projeto de Lei 3481/2012 estabelece o aumento da pena em dois terços para o crime de furto que seja cometido a partir do uso de explosivos. Por fim, o Projeto de Lei 3667/2012 estabelece a necessidade de identificação na embalagem dos explosivos de um código próprio, a ser criado, que possibilite o rastreamento da cadeia comercial do produto desde o fabricante até o consumidor final.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Aluisio Lacerda
escreve nesta coluna
aos sábados

Sem Eduardo Campos a direita esconde o jogo

Quem viu, esqueça; quem não viu o que disseram alguns espíritos de porco após confirmada a morte do ex-governador Eduardo Campos e dos seus amigos da equipe de campanha, dispense a grosseria dos difamadores.

O evento mais trágico para o futuro da política brasileira veio associado ao período eleitoral, com vastos palanques onde não cabem nem versículos bíblicos em função da quantidade de pecadores. Tragédia total. A poucos dias do horário

eleitoral, que mostraria a cara dos concorrentes. O jovem político do PSB iria chamar os concorrentes para o debate, desvelando temas que a maioria dos políticos não tem coragem de sustentar.

Os liberais (a direita) estão em pé de guerra. O que foi privatizado no passado não consegue praticar aumento real nas tarifas dos serviços (públicos privatizados). Ninguém leva em consideração alguns indicadores positivos, como os menores índices de desemprego da história

recente e o aumento do consumo.

O objeto de desejo da troica é um só: a manutenção do câmbio com o real apreciado, claro, matando dois coelhos com apenas uma pancada – favorecimento dos produtos importados e o combate à concorrência nacional. O nome disso é internacionalização da economia. Quem circula pelos corredores do Congresso e dos ministérios das áreas econômicas conhece a face desses grandes lobbies empresariais.

No rádio, nas revistas, nos blogs, nos jornais mais importantes do país, nos canais de televisão o mote é único – o desempenho do governo na economia é ruim. E ninguém tenta fazer o mínimo esforço para refletir sobre o discurso dessa corrente de pensamento que grita a cada minuto que a economia vai mal, mas, na verdade, é a mesma turma que não pensa no Brasil e no bem-estar dos brasileiros.

Na Europa, a França, a Itália e a poderosa Alemanha pisaram no freio, pro-

duzindo desassossego na chamada zona do euro, mas isso não interessa aos analistas aboletados na campanha eleitoral.

Economista, larga experiência na administração pública, apesar da pouca idade, Eduardo Campos iria traduzir para o eleitor brasileiro toda essa sacanagem, essa relação incestuosa entre os agentes econômicos e os partidos políticos. Reformas para reduzir o custo Brasil? Só discurso. Mas Campos tinha sim, propostas para reduzir o custo Brasil.

A OPOSIÇÃO NESTE PAÍS É INCOMPETENTE E MEDROSA. QUER UM EXEMPLO?

A balança comercial brasileira mostra claramente que a crise internacional provocou impacto na economia nacional, mas a oposição foge do assunto, como se o Brasil flutuasse no nada e que a total responsabilidade sobre o desempenho da economia dependesse do governo federal.

As pressões empresariais são permanentes, neste e em qualquer governo. É só acompanhar o noticiário econômico publicizado em economês, que é para ninguém entender. Pressões enormes, diárias. E o governo cede: 1) aumenta a taxa Selic; 2) cessão de novas áreas de exploração de serviços públicos para as empresas privadas, na forma de concessões; 3) sessão beija-mão em Davos para

prometer priorizar interesses de mercado; 4) e corte de R\$ 44 bilhões nas despesas previstas no orçamento da União para assegurar o superávit primário.

Querem mais? Querem. Os liberais querem a desestabilização completa do governo Dilma e assumir o controle da máquina pública federal.

Enquanto a sociedade tenta aprofundar o debate sobre as questões ligadas à desigualdade social e à precariedade dos serviços públicos, o mercado prefere manter a ofensiva que aponta para a violência sem controle e a sociedade a caminho da barbárie, sem discutir as causas.

A ofensiva via jornais, revistas e TV é tão massiva que já é comum ouvir, no

seu próprio ambiente de trabalho ou no seio da própria família, que a receita para enfrentar tudo isso é o endurecimento do controle social e da repressão, a criminalização dos movimentos sociais e, se possível, militarizar até a gestão pública.

Qual o discurso que a direita não esconde? O de sempre, ininteligível para a maioria da população: independência e autonomia para o Banco Central, abertura da economia para as corporações transnacionais, mais privatizações e exportação de commodities.

As demandas do cidadão vão para o fim da fila. Se houver brecha no horário eleitoral é possível alguém falar em educação de tempo integral, erradicação do analfabetismo e participação cidadã

na formulação e no controle da gestão pública.

Ops! Participação cidadã na formulação de políticas públicas é tema proibido, é coisa de satanás. Assunto proibido no Brasil, mas amplamente difundido na Espanha e Inglaterra e praticado na Dinamarca.

O cenário ficou confuso. A esquerda não perdeu apenas um jovem e excelente quadro. O melhor discurso ficou nos escombros de um bairro de Santos.

E a direita vai levar adiante o refrão de Bill Clinton: "É a economia, estúpido!" Ou seja, os "cientistas políticos" continuam a acreditar que o eleitor vai votar com o bolso. Como só habitam luxuosos gabinetes, não conhecem a pe-

riferia nem desconfiam que a turma do bolsa família está mais preocupada com sua renda mensal do que, por exemplo, com casos de corrupção.

Falta uma proposta alternativa clara. Afinal, quais políticas adotadas pela presidente Dilma Rousseff são equivocadas? O que fazer para convencer o desconfiado cidadão que as análises negativas não são pessimismo de fundo eleitoral?

SAIDEIRA — O tumulto em São Paulo e Brasília é grande. Se Marina da Silva assumir a vaga na chapa, o tucano Aécio Neves ou a presidente Dilma pode ficar fora do segundo turno.

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
nesta espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Paralegal

Vivemos um tempo de remediação urgente e distorcida para os males sociais, estação incompatível com cautelas e ações preventivas duradouras que extrapolam os subsídios a granel e as bolsas-tudo.

Recentemente, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara aprovou projeto de lei que modifica o Estatuto da Advocacia e regulamentada a profissão de paralegal.

Tal proposta prevê o exercício da profissão – com função intermediária entre a do estagiário e a do advogado – por três anos para quem já se formou ou ainda vai concluir o curso de Direito. Nesse decurso, caso o paralegal não logre êxito na aprovação do Exame de Ordem, retrocederá à condição de bacharel, embora possa aproveitar as atividades como pré-requisito de prática jurídica para concursos de juiz, promotor, defensor público e delegado.

Apesar das boas intenções da proposta, entendo que, caso seja regulamentada, a nova profissão se converterá em solução parcial e duvidosa para milhares de bacharéis que, ano após ano, engrossam as fileiras dos reprovados no exame da OAB.

Trata-se de um retrocesso ou, quando muito, mero paliativo para dissimular o que não consegue enfrentar – sequer pela gloriosa OAB – da qualificação da carreira jurídica. Uma matéria que já nasce sob a sombra da inconstitucionalidade em vista da rejeição definitiva de proposta de fim do Exame de Ordem.

Ademais, a subordinação das atividades do paralegal ao advogado certamente resultará em mais uma roupagem social de uma subclasse de profissionais do Direito – há escritórios que mantêm bacharéis nos seus quadros funcionais como mão-de-obra barata e previsivelmente frustrada ou desestimulada para ascender à carreira de advogado.

Embora a profissão já se ache consolidada em vários países, a exemplo dos EUA, Inglaterra, Japão e Canadá – nesse último, a carreira adquiriu status independente – ela persiste constringida e depreciada por argumento de viés econômico. Na maioria das vezes, paralegais são requisitados em vista da cobrança módica por serviços legais não incluídos nas listas de atividades reservadas aos advogados.

Ao importarmos soluções cuja lógica e propriedade não guardam relação com o nosso contexto, fechamos os olhos para a indústria crescente de diplomas fáceis, fonte de matéria prima para inescrupulosas fábricas de cursos compensatórios, ditos preparatórios para o Exame de Ordem.

O ensino do Direito e a regulação dos mecanismos de acesso à profissão estão a merecer debate aprofundado da comunidade jurídica para que a adoção de medidas saneadoras passe ao largo de políticas obscurantistas e atrasadas.

Rua Fechada

Numa época em que a zona sul de Natal está com sérios problemas de tráfego de veículos, inclusive o bairro de Candelária, parte da rua Presidente Pamplona, ao lado da Delegacia de Plantão, foi fechada com pedras, metralhas e uma vala, na extremidade de terra. O trecho atolado de entulhos fica ao lado de um poço da Caern, próximo da Av. da Integração. Faz 15 dias que os carros e motos deixaram tráfegar no trecho, obrigando os condutores de veículos e carroceiros passarem sobre a calçada da praça João da Mata, construída na gestão anterior de Carlos Eduardo Alves. As caçambas da Urbana que fazem a coleta das podações ao lado da praça, não podem realizar o trabalho integralmente porque o acesso foi desfeito por um particular, sob a alegação de que estava entrando poeira na sua casa. E agora, o que fazer? Que a Prefeitura pavimente o trecho de terra (cerca de 100 metros).

Luiz Gonzaga Cortez

Por e-mail

Elogio a um clube

Um poeta disse que se orgulhava de ser potiguar quando assistia o ABC

jogar. Outro poeta, grande Historiador e pesquisador, disse que em natal existe um povo com teu nome. As tuas cores, branca e preta traduzem que não tens aversão a outras raças. ABC, tu és grande, popular e conhecido fora do país. És o Campeão dos Campeões pelo certame estadual. Foste também Campeão Brasileiro da Série C.

Natércio Gomes da Costa

Pelo Site



Arrastões

Sobre a decisão de alguns bares de Natal fecharem mais cedo temendo a onda de arrastões: Natal, a cidade do happy hour.

Roberto Homem, @robertohomem

Pelo Twitter

Arrastões – 2

Toque de recolher. Inimaginável.

José Conrado Filho, @jcfilho739

Pelo Twitter

Arrastão – 3

Não passou nem um mês direito depois da Copa do Mundo e a cidade que estava tranquila perde a sua paz com estes arrastões. A polícia precisa fazer alguma coisa, nem que seja pedir reforça não só à União, mas a Fifa. Talvez assim a coisa melhore.

José Eduardo Reis

Por e-mail

Arrastão – 4

Para já tem muitas opções mais esta

Ana Souza, anacleciasouza

Pelo Instagram

Arrastão – 5

Absurdo! Novamente o setor privado paga pela incompetência da administração pública.

Gustavo Lacerda

Pelo Instagram

Arrastão – 6

Só falta oficializar o toque de recolher!!!

andikedutra

Pelo Instagram

Arrastão – 7

Absurdo o que estamos vivendo.

Fernando Amaral, fernando_amaral

Pelo Instagram

Arrastão – 8

A bandidagem venceu...

Ana Karla, anakarlamartins

Pelo Instagram

Arrastão – 9

Ótimo, agora tem HR marcada pra assalto.

andrekinal

Pelo Instagram

Fique por dentro das licitações
que ocorrem no Rio Grande do
Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e
conte com essa ferramenta
profissional.



Natal

secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

LEIA TODA SEXTA-FEIRA

FLASHES
do **SERIDÓ**
com o colunista Carlos Magno

EM DEFESA DA REFORMA

/ PROPOSTA / DE PASSAGEM POR NATAL, MINISTRO DO SUPREMO, LUÍS ROBERTO BARROSO, DEFENDE REFORMA POLÍTICA COMO FORMA DE BARATEAR OS CUSTOS DAS ELEIÇÕES E REVELA TER LIGAÇÃO ANTIGA COM O RIO GRANDE DO NORTE

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O MINISTRO DO Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso defendeu ontem em Natal a reforma política como maneira de baratear os custos das eleições no Brasil. Ele criticou o fenômeno da judicialização no país e disse que o protagonismo que vive o judiciário nacional é fruto do déficit de representatividade da classe política. Luís Roberto Barroso participou ontem em Natal das comemorações dos dez anos da Quinta Jurídica, projeto da magistratura federal no Rio Grande do Norte. O ministro proferiu palestra sobre "O Supremo Tribunal Federal e os grandes temas do direito constitucional contemporâneo".

A reforma política em tramitação no Congresso, segundo o ministro, vai dar maior representatividade e legitimidade democrática ao legislativo e fazer com que este volte a ocupar o espaço político perdido nos últimos anos. "Eu acho que o judiciário vive um momento de protagonismo por vicissitudes da representação política no Brasil", destacou Luís Roberto Barroso. Para o ministro do STF, o desequilíbrio institucional entre o legislativo e o poder judiciário não é bom.

"Apenas acho que é melhor o judiciário atender às demandas sociais que o legislativo não atende do que ninguém atendê-las" contrapôs. O ideal, na opinião do ministro, é o legislativo estar à frente das grandes decisões nacionais o que não tem acontecido ultimamente. Entre os exem-

plos de ações em que o judiciário exerceu o papel protagonista, Luís Roberto Barroso citou a lei da biossegurança que permitiu a utilização de embriões congelados há mais de três anos em pesquisas científicas, aprovada pelo Congresso mas somente discutida com a sociedade depois que chegou ao Supremo. "Idealmente, deve ser o legislativo, numa democracia política, gênero de primeira necessidade. Ninguém imagina um mundo governado pelos juízes, governado por uma racionalidade judicial".

Fatos como esse acontecem, na opinião do ministro, porque há um déficit de representatividade da política hoje. "É preciso mudar a política porque é muito melhor que os debates tenham mais representatividade no Congresso que no Supremo Federal", assinalou.

A ascensão do poder judiciário, a desilusão com a política majoritária e a dificuldade de consenso nas decisões são três temas que estão no centro do debate constitucional hoje no Brasil, disse o ministro Luís Roberto Barroso. O fenômeno conjuntural da vertiginosa ascensão do poder judiciário, na avaliação do ministro, assinala a paisagem político-jurídico-institucional no Brasil de hoje que passou a dividir o cenário político com os poderes tradicionais (executivo e legislativo).

Tradicionalmente, apontou o ministro, se imaginava no Brasil o poder judiciário como um departamento técnico especializado do Governo, mas essa realidade não mais existe. A segunda cau-



► Para Luís Roberto Barroso, do STF, reforma pode dar mais representatividade e legitimidade ao Legislativo

sa atual do debate constitucional, relacionou o ministro, acontece em todo o mundo, não só no Brasil. "As últimas décadas se notabilizaram por uma certa desilusão com a política majoritária de uma maneira geral", constatou. Paralelo a esse descrédito da política avançou uma certa corrida ao poder judiciário, comparou.

No raciocínio do ministro, a terceira questão constitucional no cerne do debate é a dificuldade de se produzir consenso. Segundo ele, o poder legislativo, muitas vezes, não consegue legislar e não deseja legislar sobre causas como o casamento entre pessoas do mesmo sexo e interrupção da gestação. Essas matérias acabam sendo solucionadas pelas cortes constitucionais diante das dificuldades que a maioria no Congresso tem de produzir consenso.

JUDICIALIZAÇÃO

Um dos grandes problemas brasileiros é constitucionalização das matérias. "Constitucionalizar uma matéria é de certa forma retirá-la da política e trazê-la para o Direito", definiu o relator da ação penal 470, o chamado "mensalão". E acordo com ele, sempre que uma questão encontra-se vertida em uma norma jurídica ela poderá servir de fundamento para uma pretensão constitucional, o que potencializa a busca pelo poder judiciário gerando a chamada judicialização.

Luís Roberto criticou que Constituição de 1988 é muito abrangente e retira do processo político decisões sobre temas como meio ambiente, saúde, assistência social, índios colocando-os na esfera do judiciário.

"Uma Constituição que retira tantos temas do processo polí-

tico e traz para o Direito, evidentemente, ela potencializa em alguma medida essa judicialização".

Grandes questões políticas, econômicas, sociais ou morais, com o fenômeno da judicialização, acabam decididas no judi-

ciário ao invés da instância final ser o executivo ou legislativo, sublinhou Barroso. Com todas as circunstâncias, custos e proveitos que isso traz. "De reforma da Previdência até importação de pneus, a vida brasileira se judicializou. Do sublime ao ridículo, do relevante ao irrelevante". Ele citou de forma irônica um caso que foi parar no Superior Tribunal de Justiça, em 2008, que decretou que o colarinho faz parte do chope.

O poder judiciário, inclusive o STF, deve ser deferente para com a atuação do legislativo, ou seja, aprovar a decisão política quando ela está em consonância com a norma constitucional. "Tomada uma decisão política pelo legislativo, editada com a norma, o Supremo Tribunal Federal só deve declará-la inconstitucional, se a sua incompatibilidade com o texto da Constituição for manifesto, se tiver para além de qualquer dúvida razoável".

RELAÇÃO COM RN

O ministro Luís Roberto Barroso, de certa forma, tem uma relação antiga com o Rio Grande do Norte, particularmente com Natal. "Comecei a minha vida profissional e quatro anos trabalhei com um dos grandes juristas brasileiros, Miguel Seabra Fagundes", disse.

Seabra Fagundes (1910-1993) foi governador (interventor) do Rio Grande do Norte (1945-1946), além de ter sido ministro da Justiça e presidente do Tribunal de Justiça do RN. Advogado, jurista e magistrado. O ministro Barroso começou sua vida profissional como estagiário e depois advogado no escritório de Seabra Fagundes, no Rio de Janeiro por quatro anos. Disse que foi uma das pessoas mais adoráveis com quem trabalhou.

Pais, últimos dias para invadir a internet.

DOBRE A INTERNET DO SEU SMARTPHONE
POR APENAS R\$ 14,50/MÊS

E ainda
leve grátis:

- 0 4G mais rápido do mundo
- Mais 1 chip para navegar no seu tablet



IPHONE 5c 16GB

De 12x R\$ 89,00 por

12x SEM JUROS

de R\$ 59,00

Valor à vista: R\$ 708,00

Oferta para portabilidade e clientes Claro no Plano Claro Online 2 Giga + 200 minutos

Valor do plano: R\$ 209,00

4GMAX



IPHONE 5s 16GB

De 12x R\$ 155,00 por

12x SEM JUROS

de R\$ 99,00

Valor à vista: R\$ 1.188,00

Oferta para portabilidade e clientes Claro no Plano Claro Online 2 Giga + 600 minutos

Valor do plano: R\$ 309,00

4GMAX

Oferta "dobro da internet" válida para o plano Claro Online 2GB. Para o plano de 5GB, o cliente recebe bônus de 2GB. Ofertas válidas para portabilidade e clientes da base. Promoção não cumulativa, com restrições e intransferível, válida para adesão de pessoa física de 15/07/2014 a 31/08/2014, ou enquanto durar o estoque de aparelho e tablet, no plano Claro Online indicado. Limitada a 1 aparelho/tablet por CPF. Sujeita a análise de crédito, assinatura de contrato, permanência mínima de 12 meses e multa contratual. Oferta válida apenas para as contratações dos planos Claro Online 2GB/5GB com uma linha de internet compartilhada ou contratação de uma linha dependente voz + dados + SMS no valor de R\$ 49,50 para o bônus de 2GB. Os benefícios do desconto de 50% no valor da internet compartilhada e o bônus de 2GB de internet têm validade de 12 meses. Benefícios internet compartilhada: oferta válida para compartilhamento da franquia de internet, a partir dos planos Claro Online, com seu tablet ou modem por R\$ 14,50 mensais por dependente. Máximo de 4 compartilhamentos por plano, considerando os dependentes já existentes. O chip dependente poderá ser utilizado somente em tablet e modem. Após o término da franquia, há a opção de contratação de pacote adicional. Demais planos e pacotes, atingida a franquia contratada mais o bônus promocional, haverá redução de velocidade, mas não compartilhamento de pacote adicional. Os planos podem ser contratados separadamente, consulte condições na loja. Consulte condições de contratação, inclusão de dependentes, valor de tarifas excedentes, restrições e mais informações sobre o Plano Claro Online no Termo de Condições de Uso em www.claro.com.br/origem/1052. Imagens meramente ilustrativas. 4G mais rápido do mundo - Fonte: relatório organizado pela OpenSignal e divulgado pelo portal Exame.com em 20/02/2014.



Economia



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2.262		-0,22%	11,0%	0,60%
TURISMO	2.070	3,03	56.963,65		

POR UMA TERRA DE PETRÓLEO

/ CONQUISTAS / CONGRESSO NACIONAL DA FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS, QUE ESTÁ SENDO REALIZADO EM NATAL, UNE A CATEGORIA NA DEFESA POR MAIS INVESTIMENTOS NA PRODUÇÃO EM CAMPOS TERRESTRES

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

PETROLEIROS DE TODO o Brasil estão em Natal discutindo como a conjuntura econômica e política do Brasil pode impactar nas conquistas da categoria. Reunidos no 16º Congresso Nacional da Federação Única dos Petroleiros (FUP), eles defendem a reeleição da presidente Dilma Rousseff, reivindicam investimentos nos campos terrestres de petróleo e defendem a punição para os culpados nos escândalos de corrupção que ocorreram na Petrobras, segundo apontam as investigações.

O encontro está sendo realizado no centro de convenções do Hotel Pirâmide, na Via Costeira, desde a última quinta-feira, um dia depois de a Petrobras confirmar a extensão da descoberta no pré-sal da bacia de Santos (SP). Amostras coletadas no poço 3-BRSA-1246-RJS (3-RJS-732), informalmente conhecido como Apollonia, o quarto perfurado na área, apresentaram características semelhantes às encontrados no poço pioneiro 1-RJS-652A (Júpiter) e nos dois poços de extensão já perfurados, que constataram uma grande jazida de gás (natural e CO2) e óleo.

Enquanto isso, um dos pontos principais da pauta de reivindicação da categoria é a concentração de investimentos no pré-sal, em detrimento da produção terrestre. Na capital do Rio Grande do Norte, estado que tem a maior produção em terra de petróleo no país, os petroleiros

querem que, ao mesmo tempo em que o governo federal invista nos campos do pré-sal, mantenha investimentos nos campos terrestres.

“Com o advento do pré-sal, o governo vem reduzindo esses investimentos. Aqui no estado íamos perder por ano cerca de R\$ 1 bilhão em produção; com nossas mobilizações conseguimos impedir que isso acontecesse”, diz o presidente do Sindicato dos Petroleiros no estado (Sindpetro/RN), José Antônio de Araújo.

Ele explica que até 2013 a Petrobras investia na produção norte-riograndense cerca de R\$ 1,5 bilhão por ano e pretendia reduzir estes investimentos para apenas R\$ 500 milhões. Com a pressão da categoria, o governo garante que o investimento continuará sendo o mesmo. “Queremos mais perfuração para continuar produzindo. Tínhamos 27 sondas de perfuração e esse número foi reduzido para três; conseguimos que mais duas fossem acrescentadas e estaremos com cinco ainda neste ano”, diz. Somente em Mossoró, a redução gerou 5 mil desempregos nos últimos anos.

A produção potiguar corresponde a 2,5% da produção nacional. De acordo com relatório da Agência Internacional de Energia (AIE) divulgado no início desta semana, o país atingiu a casa de 2,3 milhões de barris de petróleo por dia (bpd) em junho, sendo 500 mil barris no pré-sal.

Os petroleiros potiguares também estão reivindicando celeridade no início da produção



► Congresso está sendo realizado no centro de convenções do Hotel Pirâmide, na Via Costeira

no campo de Pitu, onde foi realizada no ano passado a primeira descoberta de petróleo em águas profundas do estado. A descoberta ocorreu durante a perfuração do terceiro poço de exploração, localizado na bacia Potiguar, a cerca de 55 quilômetros da costa e numa profundidade de 1.731 metros. “Queremos que antecipe essa produção onde já se constatou uma camada vertical de mais de 100 metros de petróleo”, afirma o presidente do Sindpetro/RN.

O poço encontra-se atualmente em fase de perfuração e não foi anunciada a previsão para começar a ser explorado.

SEGURANÇA E TERCEIRIZADOS

Nos últimos 10 anos morreram mais de 300 petroleiros em serviço, segundo dados da Federação Única de Petroleiros. A discussão em torno de uma política mais eficiente de segurança no trabalho também integra a lista de debates do congresso.

Na Bacia de Campos, por exemplo, ocorreram 126 óbitos de 1998 até 2013, sendo que 88 foram de terceirizados e 38 de empregados da Petrobras. Apesar do grande número de subnotificações

de acidentes, o Departamento de Saúde recebeu um registro de 1563 Comunicados de Acidentes de Trabalho em 2013, uma média de quatro acidentes por dia.

O presidente do Sindipetro do Norte Fluminense, o maior do país, José Maria Rangel, relata que a maior parte dos acidentes ocorre com trabalhadores terceirizados. “O grande desafio é a questão do trabalho seguro e direito à vida, porque 95% das vítimas são de trabalhadores terceirizados, obviamente porque estão mais expostos”, conta. José Maria está sendo indicado pela categoria para presidir a partir do próximo domingo a Federação Nacional dos Petroleiros.



► José Antônio de Araújo



► José Maria Rangel

Ele diz que a revisão do efetivo de trabalhadores terceirizados também precisa ser feita. “Dos 500 mil barris diários de petróleo produzidos no pré-sal, 400 mil barris é feito por navios afretados e em cada navio apenas três trabalhadores são próprios”, exemplifica.

CORRUPÇÃO NA PETROBRAS

Os petroleiros acreditam que as polêmicas envolvendo a Petrobras em casos de corrupção têm fundamento e dizem que o desejo da categoria é que as denúncias sejam apuradas com a responsabilização dos culpados. “Cobramos da companhia apuração rigorosa do que está acontecendo e punição de quem for, doa a quem doer”, diz José Maria Rangel.

Casos como o da refinaria Abreu e Lima, que está sendo construída com atrasos em Pernambuco, chamam a atenção. A refinaria foi orçada em pouco menos de R\$ 3 bilhões, mas o custo já ultrapassa R\$ 18 bilhões. Além disso, há discussões em torno da compra da refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos.

O conselho de Administração da Petrobras aprovou em 2006, quando a presidente Dilma Rousseff era presidente do conselho enquanto ministra da Casa Civil, a aquisição de 50% de Pasadena por US\$ 360 milhões, quando um ano antes a Belga Astra Oil havia comprado a outra metade por apenas US\$ 42,5 milhões. Depois, a Petrobras foi obrigada por uma corte de arbitragem a comprar 100% da unidade e o TCU apontou um gasto de US\$ 1,2 bilhão na negociação.

O diretor de relações internacionais da Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB), Dvalilton Pereira, que também é diretor de assuntos jurídicos e

institucionais da FUP, diz que o projeto da refinaria de Abreu e Lima é a primeira experiência de uma parceria entre dois países, no caso Venezuela.

“Como toda primeira experiência houve imperfeições, tanto que o estado desistiu de financiar e isso elevou o preço devido a medidas e decisões que precisaram ser tomadas, embora haja imperfeições administrativas na condução daquela refinaria”, diz.

Quanto à Pasadena, ele busca explicações no contexto histórico. “Teve a ver com a crise econômica, houve investimento focado numa realidade e hoje estamos analisando aquele ativo focado em outra realidade. Não estou avalizando qualquer processo de corrupção ou qualquer imperfeição ou desperdício, mas quem tenta enfraquecer a Petrobras enquanto instituição é porque tenta enfraquecê-la para privatizá-la, já que não conseguiram fazer isso no passado”, avalia.

Uma das resoluções a ser aprovada ao final do congresso é o apoio incondicional à reeleição da presidente Dilma Rousseff. Por isso acreditam que existam pessoas com interesses eleitoreiros por trás das acusações de corrupção. Eles dizem que o período dos últimos 12 anos foram exitosos, com relativa recomposição de direitos e uma ambiência política que cria condições para a implementação dos direitos da categoria.

Novo Jornal, agora no Seridó.

Assine e receba tudo sobre o mundo todo na sua casa.



O Novo Jornal chega ao Seridó ao lado do colunista Carlos Magno Dantas. Agora, além de acompanhar notícias locais, nacionais e globais, você e todo o RN vão saber tudo sobre a região na coluna Flashes do Seridó. Faça já sua assinatura e receba muito mais opinião com credibilidade em casa.

NOVO
JORNAL
@NovoJornalRN
www.novojornal.jor.br

Assine: 3342.0378
Anuncie: 3342.0369





Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

CONFESSAR É POUCO

/ INUSITADO / DELEGADOS E PROMOTOR ANALISAM O CASO DO JOVEM DE 22 ANOS QUE NA ÚLTIMA TERÇA-FEIRA, MESMO TENDO ADMITIDO PARA A POLÍCIA QUE ERA RESPONSÁVEL PELA MORTE DE 16 PESSOAS, ACABOU SENDO SOLTO

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

AOS OLHOS DA justiça brasileira, a confissão de um crime, por si só, não é elemento suficiente para manter um suspeito na prisão. Na última terça-feira (12), Alessandro Barros da Silva, "Alex Matador", 22 anos, foi capturado após cumprimento de um mandado de prisão em aberto desde outubro do ano passado. O documento determinava a ação policial contra ele pelos crimes de violação de domicílio e ameaça. Preso, o acusado declarou já ter matado 16 pessoas. Ainda assim, foi solto no mesmo dia por ordem judicial.

A falta de provas na acusação levou a mesma juíza que ordenara a prisão do suspeito, Maria Nivalda Neco Torquato Lopes, da Comarca de João Câmara, a determinar sua soltura. O alvará foi apresentado pela advogada de defesa ainda durante o interrogatório conduzido pelo delegado Franklin Albuquerque na Delegacia Especializada de Homicídios de Natal (Dehom).

"Mesmo com as declarações dele, de que teria matado todas essas pessoas, não existem provas que possam embasar um pedido de prisão temporária junto ao Judiciário. Seria necessário, no mínimo, reunir os inquéritos dos crimes que ele alega ter praticado e os laudos cadavéricos das vítimas para anexar à peça a ser enviada à Justiça. Um juiz não autoriza a reclusão de um suspeito baseada exclusivamente em confissão", afirmou.

Na prática, mesmo que uma pessoa declaradamente culpada e perigosa se entregue à polícia, não poderá ser mantida em cárcere até



► Delegacia Especializada de Homicídios de Natal: responsável pela investigação dos crimes cometidos na capital

que o Judiciário seja acionado e autorize a prisão, ou seja, voltará impunemente às ruas até segunda ordem. É preciso cumprir uma série de protocolos e reunir as provas necessárias antes de solicitar a prisão. Essas medidas levam tempo, pois cada crime é investigado pela delegacia distrital do local onde foi praticado.

Esse lapso advém, segundo comentou o promotor de Justiça e ex-coordenador da Promotoria

Criminal do Estado, Wendell Beethoven Ribeiro Agra, da falta de organização administrativa no âmbito da Polícia Civil. O especialista argumenta que todo e qualquer crime deveria gerar imediatamente um inquérito. Em um caso como o registrado no início da semana, com o pretensão "serial killer", bastaria confrontar as informações repassadas pelo suspeito sobre os assassinatos que ele alega ter cometido com o material que

consta nos autos dos crimes.

"De posse desse material, ligando o suspeito ao eventual crime, basta enviar a documentação ao juiz e solicitar a prisão do acusado. Isso pode ser feito em qualquer horário, de maneira online, pelo plantão judiciário. O problema é que muitas vezes não existe um relatório eficiente dos delitos, então o magistrado acionado não enxerga substância suficiente para manter o suspeito recluso",

explicou Ribeiro Agra.

O promotor esclareceu, ainda, que a confissão, apesar de configurar uma das formas de prova, nunca é absoluta. Essa visão se justifica pelo fato de que há casos em que pessoas são coagidas a assumir crimes que não cometeram para proteger terceiros. Existem, também, situações em que pessoas com a sanidade mental comprometida declaram ter cometido delitos que sequer existiram.



O caso

Alexandro Barros da Silva, conhecido como "Alex Matador" foi preso por uma guarnição da Ronda Ostensiva com o Apoio de Motocicletas (Rocam), seguindo mandado de prisão expedido em outubro do ano passado pela Comarca de João Câmara. Ele foi abordado pelos policiais na noite da última terça-feira (12) em atitude suspeita, junto a mais duas pessoas, na Zona Norte da capital.

Após a detenção, foi encaminhado à Delegacia Especializada de Homicídios de Natal (Dehom), onde revelou, durante depoimento, ter matado 16 pessoas. No interrogatório, feito na presença da advogada de "Matador", foi apresentado um alvará de soltura expedido no mês de fevereiro por falta de provas. Sem autorização da Justiça para manter o réu preso, não restou alternativa ao titular da Dehom, Frank Albuquerque, senão liberar o suspeito.



NEY DOUGLAS / NJ

MESMO COM AS DECLARAÇÕES DE QUE TERIA MATADO ESSAS PESSOAS, NÃO EXISTEM PROVAS PARA EMBASAR UM PEDIDO DE PRISÃO"

Franklin Albuquerque,
Delegado de polícia



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

► Wendell Beethoven Ribeiro Agra, promotor: confrontar as informações

INCOERÊNCIA NO MANDADO

O caso de "Alex Matador" traz consigo outra peculiaridade, além da frieza do suspeito em confessar tantos assassinatos. O mandado de prisão emitido pela Comarca de João Câmara atribui a medida à prática do crime de "violação de domicílio e ameaça", mas na discriminação do delito consta o artigo 121, que se refere ao crime de homicídio. No sistema do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte consta apenas um processo em tramitação contra o réu, exatamente com acusação de violação domiciliar e ameaça.

Segundo Franklin Albuquerque, titular da Dehom, a única maneira de precisar o que de fato ocorreu é fazer uma análise dos autos que constam no inquérito. "Teria de solicitar uma cópia do inquérito à delegacia de João Câmara para ver o que de fato ocorreu", disse.

Albuquerque revelou ter recebido a informação informal de que "Alex Matador" seria citado em outros nove inquéritos na 9ª Delegacia de Polícia (Panatis, Zona Norte), mas não confirmou oficialmente o relatado.

"Por mim, ele ficaria preso até que se averiguasse cada crime confessado, mas não há elementos que embasem um pedido ao Judi-



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

► Fernando Alves, delegado: integração entre a PC, Justiça estadual e MPE

ciário. É preciso trabalhar dentro dos ditames da Constituição federal, dentro da legalidade", frisou.

A reportagem ouviu outro delegado da Polícia Civil sobre o caso em questão. Fernando Alves, além de comandar a 5ª DP, no bairro de Lagoa Nova, é doutor em Direito e especialista em Ciências Criminais.

Questionado sobre a existência de alguma solução possível para essa "brecha" entre as atuações da Força Policial e do Poder Judiciário, ele destacou que é preciso imprimir mais celeridade e eficiência ao trabalho da corporação. Para tanto – defendeu – a

única alternativa plausível seria a instauração de um sistema online que promovesse uma integração entre a Polícia Civil, a Justiça estadual e o Ministério Público.

"Imaginemos a situação hipotética: se existisse uma base de dados em um sistema da PC com os inquéritos de cada crime registrado, inclusive os que esse rapaz alega ter cometido, bastava consultar na hora e anexar o depoimento do acusado aos autos. Com isso, o link entre a polícia e a Justiça seria praticamente instantâneo, evitando que o cidadão voltasse às ruas, caso fosse realmente suspeito", esclareceu.

NOVO PERFIL DA DEHOM

Após as mudanças instauradas pela cúpula da Delegacia Geral de Polícia Civil do Rio Grande do Norte (Degepol/RN) no fim do mês passado, que passaram a responsabilidade das investigações dos homicídios para a Dehom desde o "nascidouro" das ocorrências, o número de crimes caiu significativamente.

Menos de um mês após as mudanças, já foram registrados cenários incomuns, como fins de semana inteiros sem ocorrências. "Duas semanas atrás, por exemplo, não houve registro de homicídio na capital durante o fim de semana. Nesse que passou foram apenas duas ocorrências. A média, antes das adaptações, era de pelo menos seis casos", contabilizou Frank Albuquerque.

O delegado explicou que antes a Dehom só recebia os inquéritos após a investigação inicial das delegacias distritais. A partir da validação da medida, a Especializada passou a atuar já na cena do crime, inclusive em horários de plantão, como nas madrugadas, fins de semana e feriados, "desafogando as distritais e as delegacias de plantão", finalizou.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SAFÁRI urbano

I JIPES | CONHEÇA OS NOVOS SUVs COMPACTOS, OU 'JIPINHOS', QUE COMEÇAM A SER FABRICADOS NO PAÍS A PARTIR DE 2015 E VÃO FAZER A CONCORRÊNCIA SUBIR ÀS ALTURAS DENTRO DO SEGMENTO

A CONCORRÊNCIA ENTRE os SUVs urbanos compactos, popularmente conhecidos como "jipinhos", vai aumentar. A partir de 2015, Honda, Jeep, Mercedes, Volkswagen, Peugeot e Renault vão começar a fabricar no Brasil novos modelos da categoria, que agrada aos que preferem uma posição de dirigir mais alta e não abrem mão de

espaço e de um visual mais despojado, que remete aos fora de estrada.

Os SUVs compactos, como o líder do segmento EcoSport (Ford) e o Duster (Renault), normalmente são montados a partir da base de um hatch ou de um sedã pequeno e mantêm características de dirigibilidade semelhantes às desses carros.

MERCEDES GLA

O modelo deve fazer sua aparição oficial no Salão de Automóvel. Futuro nacional fabricado em SP, terá motor 1.6 turbo (156 cv) flex.

PREVISÃO DE CHEGADA
Outubro 2014 (importado)



HONDA VEZEL

A principal dúvida em relação ao SUV da Honda está no seu nome: Vezel lá fora, pode se chamar HR-V no Brasil. Estará no Salão, em outubro.

PREVISÃO DE CHEGADA
1º semestre 2015

JEEP RENEGADE

Será montado na nova fábrica da Fiat (atual dona da marca), em Goiana (PE), e terá características diferentes das do europeu, como outro nome de batismo.

PREVISÃO DE CHEGADA
1º semestre 2015



VOLKSWAGEN TAIGUN

Baseado na plataforma do Up!, foi um dos destaques do estande da marca no Salão do Automóvel de 2012, ainda na forma de conceito. Será uma das menores opções do mercado.

PREVISÃO DE CHEGADA
1º semestre 2015

PEUGEOT 2008

Boa parte das soluções mecânicas, como os motores 1.5 (93 cv) e 1.6 (122 cv), será compartilhada com o 208, de quem empresta a base. Assim como o compacto, será produzido no Rio de Janeiro.

PREVISÃO DE CHEGADA
1º trimestre 2015



RENAULT CAPTUR

Ainda é dúvida para o Salão do Automóvel. Contudo, sua homologação já concluída indica estreia para 2015, já nacionalizado. Terá motor 1.2 turbo com câmbio automatizado de dupla embreagem.

PREVISÃO DE CHEGADA
1º semestre 2015





Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DO MIMÉÓGRAFO AO FACEBOOK

/ CONTRACULTURA / ELE FOI UM DOS MAIORES EXPOENTES DO MOVIMENTO MARGINAL QUE PROSPEROU NOS ANOS 70, EM PLENA DITADURA; AGORA O POETA CHACAL DIZ COMO SE RELACIONA COM A "GERAÇÃO DIGITAL"

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

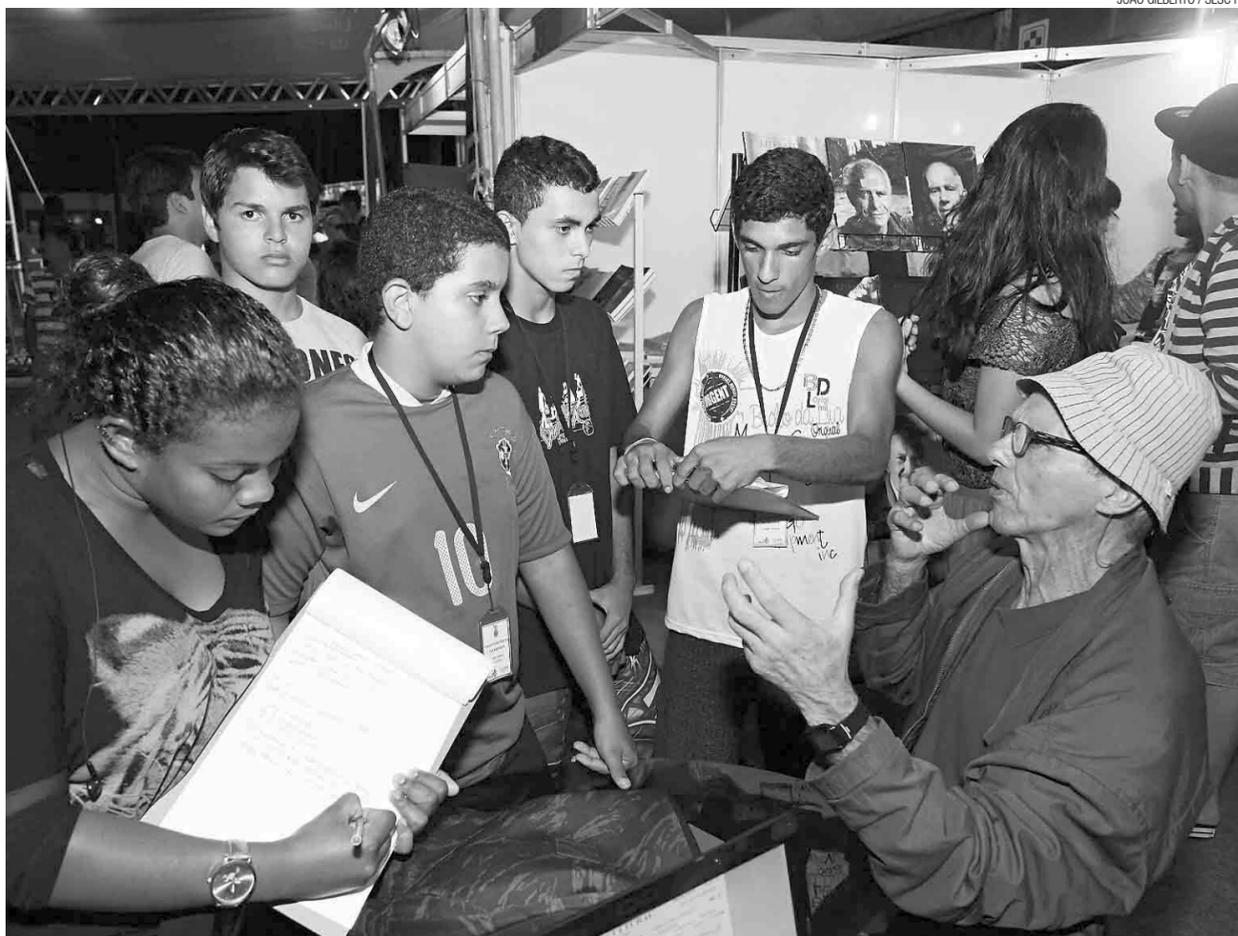
RIO DE JANEIRO, década de 70. O Brasil estava sob forte censura, mas na capital carioca um grupo de poetas, escritores e demais adeptos da contracultura, banhado pelas ondas do tropicalismo, não deixava qualquer assombro da repressão atrapalhar a publicação de suas visões críticas sobre o cenário de então.

A alternativa mais comum era utilizar um aparelho curioso, hoje obsoleto. O mimeógrafo permitia a publicação de várias cópias de livros em série, e assim a poesia se espalhava por sobre a ditadura, manualmente. Não por acaso, essa "geração mimeógrafo" e seus poetas marginais entraram para a história do mercado editorial, mesmo sem nunca terem participado efetivamente dele.

Entre esses garotos estava o inquieto Ricardo de Carvalho Duarte, hoje aos 61, ainda conhecido como Chacal, voz ativa do movimento marginal. Quatro décadas após as publicações alternativas geradas a partir do mimeógrafo, o poeta se mantém fiel ao pensamento questionador da época.

De chapéu amarelo praieiro, ele senta em uma cadeira pouco tempo antes de palestrar para um grupo de jovens na 5ª edição do Festival Literário da Pipa (Flipipa) e garante ao NOVO JORNAL: "Eu vou publicar mais um livro para quê? Para ele ser apenas mais um objeto material jogado no meio desse mundo de coisas que a gente tem?".

Chacal deveria ter "vinte e poucos anos" quando começou a viver o mundo da contracultura,



► Poeta Chacal marcou presença na 5ª edição do Festival Literário da Pipa, encerrado no sábado passado

inspirado por todos os símbolos do lendário festival "Woodstock", como Janis Joplin, Jimi Hendrix e The Who, por exemplo, quando ainda "não fazia nem ideia do que era entrar em uma editora", mas mesmo assim não desistia de publicar seus primeiros poemas. A solução veio inesperadamente através de um amigo que possuía um mimeógrafo em casa.

"A diferença é que, naquele tempo, as 100 cópias que a gente conseguia fazer em uma madrugada no mimeógrafo causava muito mais impacto do que um livro com mil exemplares editado agora, por conta da quantidade absurda de informações que circula hoje em dia", compara Chacal, dizendo ainda que o seu mimeógrafo se transformou no fa-

cebook, onde ele publica seus poemas regularmente.

No perfil que mantém na rede social (facebook.com/rchacal), Chacal divulga seus poemas para os amigos e mais de três mil seguidores que mantém, obtendo pelo menos 100 curtidas em cada postagem, associadas a alguns compartilhamentos e vários comentários imediatos sobre o seu texto.

"Rapaz, até o blog eu não acho essas coisas todas porque o cara tem que dar mais de um clique, além de querer realmente entrar ali. No facebook não, o texto já está posto pra você na timeline, basta fazer o login", diz defendendo a rede como a sua preferida da "geração digital". "Depois me adiciona para você ver", completa.

FAÇAM MAIS SARAUS

A maior dica que ele passa para os poetas da geração "digital", no entanto, é a de investir na realização de saraus para permitir que a poesia ganhe vida além do papel. "No sarau a pessoa escreve, lê e manda seu recado sem o intermédio do papel. Isso é muito positivo porque a poesia continua viva em cada ouvinte depois", defende, citando que o Nordeste é privilegiado pela tradição da poesia falada.

"E não falo apenas dos repentistas e cantadores do Nordeste, mas dessa releitura muito rica feita mais recentemente por nomes como Lirinha ou Chico Science, que, aliás, eu considero um verdadeiro gênio por misturar o maracatu com essa pegada mais eletrônica, assim como o Fred Zero Quatro (Mundo Livre S/A) também", complementa, citando os pernambucanos.

Já sobre o cenário potiguar, Chacal lembra-se que esteve em Natal também na década de 70 para participar do famoso "Festival das Artes", realizado no Forte dos Reis Magos. "Foi onde eu conheci grandes ídolos como Bráulio Tavares", garantiu, sugerindo ao prefeito de Natal, Carlos Eduardo, presente na



HENRIQUE ARRUDA / NJ

plateia, uma nova edição do evento.

A tradição da poesia falada, ele carrega desde 1973 quando assistiu uma performance do poeta norte-americano Allen Ginsberg, em Londres, e voltou ao Brasil querendo beber dessa fonte, o que de fato ocorreu, em 1975, quando se juntou a um grupo de amigos e formou o coletivo artístico "Nuvem Cigana".

"Éramos o corpo da poesia. Um grupo de marginais, como éramos chamados, e tinha de tudo... arquiteto, médico, jogador de futebol, traficante", brinca o poeta, que começou a descobrir o Brasil a partir de Monteiro Lobato e Oswald de Andrade até criar o seu próprio caderno de poesia para tentar imitar seus ídolos e também falar do país.

“NAQUELE TEMPO, AS 100 CÓPIAS QUE A GENTE CONSEGUIA FAZER EM UMA MADRUGADA NO MIMÉÓGRAFO CAUSAVA MUITO MAIS IMPACTO DO QUE UM LIVRO COM MIL EXEMPLARES EDITADO AGORA”

Chacal,
Poeta

Alguns poemas de Chacal

SETE PROVAS E NENHUM CRIME

havia a mancha de sangue no jaleco e nenhum corpo
havia o olhar rútilo, o rosto crispado e nenhum motivo
havia o cheiro impregnado no co e nenhuma digital
havia o vírus, o bilhete, a arma branca e nenhum assassinato
havia em vão a confissão
e nenhum ilícito
havia a cadeira de rodas vazia
e nenhum suspeito
havia um gato emborcado no aquário e peixe nenhum

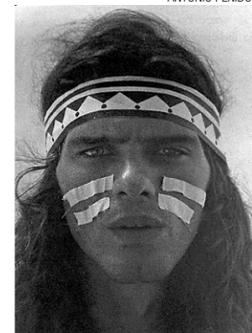
AI DE MIM, AIPIM

— ai de mim, aipim!
— ô inhame, a batata é uma puta barata. deixa ela pro nabo nababo que baba de bobo. transa uma com a cebola.
— aquele hábito? que hábito? me faz chorar.
— então procura uma cenoura.
— coradinha, mas muito enrustida.
— a abóbora tá aí mesmo.
— como eu gosto de abóbora.
— então namora uma.
— falô. vou pegar meu gorrinho e sair por aí pra procurar uma abóbora maneira. té mais, aipim.
— té mais, inhame.

RÁPIDO E RASTEIRO

vai ter uma festa
que eu vou dançar
até o sapato pedir pra parar.
aí eu paro
tiro o sapato
e danço o resto da vida.

ANTONIO PENIDO



► Ricardo de Carvalho Duarte, conhecido como Chacal, nos anos 70 da poesia marginal

LEMINSKI É TUITÁVEL

Sobre o sucesso que o poeta curitibano Paulo Leminski está fazendo atualmente nas redes sociais com a geração mais jovem, a partir da publicação do livro "Toda Poesia em Paulo Leminski" (Companhia das Letras/2013), ele afirma que o companheiro de geração é "tuitável". "O Leminski é muito bom, sem dúvida, e muitos dizem também que o fato de ele ser tuitável contribui muito para a difusão dos seus poemas, já que eles são curtos", justifica.

"Acho muito legal que ele venda 100 mil cópias, certamente, o que eu não acho legal é somente ele vender as 100 mil cópias quando o Brasil tem um monte de poeta bom por aí, e que as pessoas precisam conhecer também", comenta, alfinetando o marasmo de alguns jovens poetas.

"Não dá pra se engrajar pro lado dela, fazer versinho e guardar na gaveta. Ou você tem paixão pela poesia ou não tem. É muito difícil escrever uma poesia, mas é ainda mais difícil fazê-la acontecer. O movimento marginal trouxe esse corpo para poesia, divulgando-a boca a boca, distribuindo panfletos na rua e fazendo com que o texto não seja apenas mental. Acho que a nova geração não pode deixar isso morrer", finaliza.

O projeto mais recente do poeta é o livro/peça "Uma História à Margem", monólogo no qual Chacal narra lembranças da época marginal recitando seus próprios poemas sobre o período. "Essas histórias tem muitas forças para mim. É uma autobiografia que eu mesmo enceno", define, garantindo que gostaria de voltar a Natal com o espetáculo.

Social

“ Se a liberdade significa alguma coisa, será sobretudo o direito de dizer às outras pessoas o que elas não querem ouvir ”

George Orwell (1903 – 1950)
Escritor e jornalista inglês

E-mail
sadeppaula@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► **Maria Luiza Siminéa e Anilson Knight** celebrando o sucesso da parceria no M Hair

Sadepaula



O Maluco Beleza vive!

Acontece hoje, a partir das 15h, a 25ª edição do tributo Maluquez Revisitada na Estação Cultural Roberto Varela, em Ceará-Mirim. Há 25 anos, desde sua morte, que ocorreu em 21 de agosto de 1989, Raul Seixas é reverenciado pela legião fãs que chega à cidade para “reviver” o trabalho do saudoso roqueiro baiano, considerado o “pai do rock brasileiro”. O Tributo é reconhecido através de Projeto de Lei nº 013/2012 da Câmara Municipal e conta, além das atrações musicais, de uma grande exposição de acervo com fotos, discos originais, matérias de jornais e revistas, pôsteres, cartazes, exibição de videoclipes e muitas outras raridades. O salão dedicado à mostra é climatizado e ainda conta com venda de camisetas oficiais e DVDs de edições anteriores.



► **Alunas do CEI Romualdo e a professora Izabelle Dantas** estão em João Pessoa participando do Campeonato Brasileiro de Nado Sincronizado



► **Tuyane Fasolak e Nichollas Moura** na festa GD 360

VOCÊ SABIA

Que a globalização e a disseminação das informações contribuíram para o desenvolvimento da comunicação, além de impulsionarem a fabricação de produtos eletrônicos que, consequentemente, se adequam a esta demanda? Que no entanto, o que normalmente é utilizado para facilitar o contato com pessoas de diferentes lugares, para aprender um novo idioma e ampliar o conhecimento, pode se tornar prejudicial à saúde e desencadear diversas doenças, sobretudo nas crianças? Que de acordo com a pediatra do Hapvida Saúde, Gracie Ribeiro, a relação do público infantil com as tecnologias é necessária, mas é preciso que as crianças sejam orientadas para usufruir do seu tempo no computador, tablet, vídeo game e diversos outros aparelhos, de forma saudável e educativa?

Sucesso

Cerca de 200 pessoas se reuniram na noite desta quarta-feira para comemorar a parceria do top cabeleireiro e maquiador Anilson Knight com a empresária Maria Luiza Siminéa - filha do empresário natalense Flávio Anselmo e que comanda, desde o início do ano, o luxuoso salão de beleza M Hair, localizado em Petrópolis. Com buffet light de Renata Motta, brigadeiros Petit Noar e picolés Selecto, os convidados se divertiram ao som da DJ Evelyn Hazbun. Foi uma noite carregada de energia positiva e de muitos abraços para desejar a Anilson e Malu muito sucesso na nova fase do M Hair por Anilson Knight.

► **Ana Beatriz, Rosilma e Ana Cristina** na exposição “Inversos”, do fotógrafo **Fernando Pereira**, na Pinacoteca Potiguar



ELIAS MEDEIROS

FOTOS: CEDIDAS



► **Luciano Barros, Gracita Lopes e César Revorêdo** fiscalizando as obras para a realização da Casa Cor Rio Grande do Norte

Sapatilha

O Encontro Nacional de Dança Contemporânea realiza as últimas apresentações em Natal. Hoje e amanhã, a Casa da Ribeira e o Teatro Alberto Maranhão estarão abertos ao público com espetáculos gratuitos. Às 15h, acontece o espetáculo infantil “Gibi”, do grupo Lamira (To), no TAM, onde o público também poderá conferir a exposição fotográfica O Boticário na Dança: Beleza em Movimento. Ainda no sábado, às 19h, será apresentado na Casa da Ribeira o espetáculo “Encontro Oposto – Três movimentos em um ato”, com o pernambucano Ivaldo Mendonça. No domingo, às 19h, também na Casa, acontece o espetáculo “This is it”, do Balé da Cidade do Natal.

Tadinha dela!

Uma velhinha de uns 70 anos estava sentada no banco da praça, chorando copiosamente. Um sujeito que passava pelo local se comoveu com a cena e perguntou:
– Minha senhora! Qual o motivo de tanto choro?
– Tenho um namorado de 22 anos em casa! Ele faz amor comigo todas as manhãs, depois me traz café na cama: cereais, ovos mexidos, frutas...
– Mas por que a senhora está chorando?
– Ele também faz a minha sopa preferida, os meus bolinhos preferidos... Faz amor comigo a tarde toda...
– Mas... Por que o choro, minha senhora?
– No jantar ele me faz uma comida deliciosa com um vinho excelente e uma torta deliciosa de sobremesa e depois faz amor comigo até de madrugada!
– Então me diga! Por que cargas d’água a senhora está chorando?
Então a velhinha olhou para ele e disse:
– É que eu não consigo lembrar onde moro!!!

ANIVERSÁRIO MÁGICO
Até 17 de agosto
Natal 2010.1010
Mossoró 3422.7222
miranda.com.br

Keep calm and drink coffee.

Genot
CAFÉS ESPECIAIS
Livraria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
Instagram: @genotcafes

Dom Vinicius
Happy Hour e Música Boa!
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

Novo Flash

Onde tem festa e gente animada o Novo Flash está presente!

Fotos

1. Babuska Alves, Ana Karina, Rossana Dantas, Renata Araújo, Lu Toscano e Simone Aguiar
2. Flor E Marcelo Zigman e Marjorie Madruga
3. Luiza Freire e Lucas Calado
4. Hugo Manso e Tereza Freire com o filho Mário Victor e Poliana Hasbun
5. Thaiza Andrade, Chiara Teixeira, Telga Sobral e Marcela Aguiar
6. Marta Lopes e Daniel Lopes

FOTOS: D'LUCA





Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ROLÉ NA ARENA

/ PASSEIO / TORCEDORES AGORA PODEM FAZER TOUR E CONHECER POR DENTRO O ESTÁDIO QUE RECEBEU A COPA EM NATAL

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / UOL

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

LUGARES QUE ANTES só tinham acesso autorizado para os jogadores, técnicos e funcionários da Arena das Dunas, agora podem ser visitados pelos torcedores e todos os amantes do futebol. A administração do estádio abriu para o público em geral o serviço Arena das Dunas Tour, que proporciona ao visitante conhecer áreas como tribuna de imprensa, camarotes, áreas super VIP, área de hospitalidade, zona mista, vestiário, gramado e até o banco de reservas.

O objetivo do passeio, segundo o gerente de negócios da Arena, Arthur Couto, é proporcionar ao visitante uma experiência diferente da de assistir a uma partida de futebol no local, conhecendo os bastidores que os torcedores geralmente não conhecem nos estádios. "Surgiu a ideia de, depois da Copa, oferecermos aos clientes a oportunidade de ele visitar essas áreas, com um guia bilíngue mostrando a história do futebol, da Copa e da construção da Arena", explica Arthur.

As visitas são organizadas em parceria com a Futebol Tour, agência de viagens e eventos esportivos presente em outros estádios como a Arena do Grêmio e o Maracanã. Aqui em Natal o passeio acontece todas as semanas, de quarta-feira a domingo, a partir das 10h e até às 17h. Podem participar grupos de no máximo 50 visitantes.

As seções de visitas são divididas nos horários das 10h, 12h, 14h, e 16h. Porém nos dias de jogos os passeios são encerrados de cinco a seis horas antes das partidas, que é o tempo necessário para as preparações dos locais que recebem os jogadores e a imprensa.

A ideia de abrir os bastidores da Arena das Dunas não é algo exclusivo de Natal. Grandes estádios do Brasil e do mundo já realizam essa ação, como o Maracanã, palco da final da Copa do Mundo no Brasil, a Arena Porto-Alegrense, do Grêmio, Arena Pernambuco e até a Allianz Arena, estádio do time alemão Bayern de Munique.

A visitação é livre para qualquer faixa etária e dispõe de acessibilidade para portadores de necessidades especiais e idosos. O valor individual para o tour é de R\$ 30, com meia-entrada para crianças até os 12 anos de idade e estudantes que apresentarem a carteira estudantil.

Para participar do tour, o visitante deve se dirigir à bilheteria, no portão C, pagar seu ticket e receber uma pulseira de identificação. O passeio é acompanhado por dois guias bilíngues (inglês e espanhol) e dois monitores responsáveis por orientações de segurança.

Feito isso, dá-se início o tour, que tem seu ponto de partida na área de hospitalidade, onde é possível visualizar camisas autografadas de ABC, América, Alecrim e Confiança, times que realizaram a partida de inauguração do estádio em 26 de janeiro de 2014.

Na ocasião a Arena recebeu rodada dupla entre América x Confiança e ABC x Alecrim, em jogos da Copa do Nordeste e Campeonato Potiguar respectivamente. No mesmo local estão as chuteiras que marcaram o primeiro gol oficial, do jogador Adalberto, então Zagueiro da América.

A primeira parada é na tribuna de imprensa, lugar destinado aos jornalistas que realizam a cobertura dos jogos. Só durante as



► Família paulista aproveitou férias em Natal para conhecer a Arena das Dunas e aprovou o que viu nos corredores do estádio



► Arthur Couto, gerente de marketing: experiência além dos jogos

quatro partidas da Copa do Mundo em Natal passaram pela tribuna mais de 1.000 jornalistas de diversos países. Ainda nesse local são dadas pelos guias informações históricas sobre a cobertura esportiva no Rio Grande do Norte.

Após a primeira parada os visitantes têm acesso aos luxuosos camarotes VIP, equipados com TV e mobiliário. Ao todo o estádio possui 39 camarotes, alguns deles receberam durante astros norte-americanos como o ator Leonardo DiCaprio e a cantora Katy Perry. Ainda o vice-presidente dos Estados Unidos, Joe Biden; e a princesa de Takamado, da família imperial japonesa.

A terceira parada acontece na zona mista, onde jornalistas, jogadores e técnicos se concentram antes do início das partidas. Bem ao lado fica a sala de conferência onde acontecem as entrevistas coletivas dos jogadores e técnicos após as partidas.

Logo em seguida se chega a um dos lugares que geralmente mais fascina os visitantes: o vestiário. Lá são vistas em perfeita organização camisas das seleções que jogaram na Arena das Dunas, organizadas por ordem de jogo: México x Camarões, Gana x Estados Unidos, Japão x Grécia e Itália x Uruguai. Do lado direito estão penduradas as camisas de América e ABC, como forma de home-

nagear os maiores clubes de futebol do RN.

Ainda no vestiário, outra merecida homenagem chama bastante atenção: A camisa de número seis da seleção brasileira, com o nome do ex-jogador potiguar Marinho Chagas, lateral esquerdo da seleção na Copa de 1974 e eleito melhor jogador daquele evento. Marinho faleceu antes do início do mundial, na madrugada do dia 1º de junho, vítima de uma hemorragia digestiva.

O gran finale do passeio é o acesso à parte do campo em que ficam os bancos de reservas. De lá é possível ver bem de perto o palco da Copa do Mundo em Natal, onde ocorreram cenas históricas como a mordida do uruguaio Luis Suárez no italiano Giorgio Chiellini, no jogo entre as duas seleções; e o gol mais rápido da Copa, marcado aos 28 segundos de jogo pelo craque norte-americano Dempsey, na partida entre EUA x Gana.

O paulista Ricardo da Glória, de São Paulo-SP, está em Natal pela primeira vez e resolveu fazer um passeio na Arena das Dunas. Ele elogiou a beleza da capital e a hospitalidade do povo potiguar. Já tinha visitado a Arena Corinthians, em São Paulo, mas considerou a de Natal como mais bela que o estádio corinthiano. A parte que mais gostou do tour foi a visita ao campo. "O



► Torcedores conhecem objetos que contam história da arena natalense



► Guias bilíngues levam visitantes ao coração do estádio

sonho de todo brasileiro é ser jogador de futebol e você chegando mais próximo do campo é muito mais emocionante", declara.

Hebert Cardoso, de Sorocaba-SP, disse que já conheceu a Arena Castelão em Fortaleza-CE e a Morumbi em São Paulo, mas a Arena das Dunas foi a que mais impressionou.

"Realmente aqui impressionou mais, a beleza do estádio, muito bonito, o passeio também é bem bacana e essa oportunidade de ver até o campo, o banco de reservas, sala de imprensa faz com que a gente se sinta jogador mesmo", disse. Para ele a maior emoção foi conhecer o vestiário e o campo. Ele também está em Na-

tal pela primeira vez e elogiou a cidade: "A cidade é muito bonita, hospitaleira, a gente pretende voltar mais vezes e indicar para os amigos".

Todo passeio, desde a área de hospitalidade até o campo, dura entre 40 e 50 minutos. Além da compra do ticket no próprio estádio, o visitante pode fazer agendamento pela internet. As visitas serão permanentes. "A intenção é a gente aprimorar e melhorar ainda mais essas ações, principalmente na questão de acervos, da história, da própria condução do guia. O projeto dando certo, a intenção é perpetuar", afirma o gerente de negócios Arthur Couto.

Avaliação

Entre as 12 arenas que sediaram jogos da Copa do Mundo no Brasil, a Arena das Dunas ficou em quarto lugar no ranking, em avaliação realizada pelo site UOL. Na nota média dos estádios, o palco da Copa em Natal recebeu nota 9.1 das pessoas que frequentaram o local durante o evento. Os três primeiros lugares ficaram com a Arena Fonte Nova (9.7), Arena Pantanal (9.2) e o Mineirão, também com 9.2.

Serviço

Arena das Dunas Tour

Vendas:
Bilheteria do Portão C.

Pela Internet:
www.arenadunastour.com.br (disponível a partir da próxima segunda-feira)
contato@arenadunastour.com.br

Preços:
R\$ 30 (R\$ 15 a meia-entrada).

Dias e horários:
De quarta a domingo – das 10h às 17h com grupos às 10h, 12h, 14h e 16h.

Itinerário:
Área de hospitalidade, tribuna e sala de imprensa, camarotes e área super VIP, zona mista, vestiário, gramado e banco de reservas.

Duração:
40 - 50 minutos (estimado).

LICENÇA AMBIENTAL

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORDESTE LTDA, inscrita no CPF/CNPJ: 24.380.578/0025-56, torna público, conforme a resolução CONAMA n. 237/97, que requereu à SEMURB em 28/04/2014, através do Processo Administrativo n. 00000.020331/2014-81, a renovação da Licença Ambiental de Operação, para o funcionamento de um(a) empreendimento comercial com área construída de 538,75 m2 em um terreno de 600,00 m2, situado na Av. Dão Silveira, 3644, Bairro Candelária, Natal-RN, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
 Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0118/2014 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de implantação, operação, suporte, manutenção e gerência da rede de comunicação multimídia da CAERN (firewall e anti-spam), conforme Ordem de Licitação nº 109/2014 - GIF.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, comunica aos participantes da Licitação Supra que por razões administrativas, resolve **SUSPENDER SINE DIE** a referida Licitação. Devendo comunicar o novo apazamento através da imprensa oficial na Forma da Lei.

Natal/RN, 15 de Agosto de 2014.

Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
 Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :20/08/2014.

NOME	CNPJ/CPF
ALANNA KELLY DE LIMA - ME	08.817.412/0001-20
EDNALVA MARIA DA CONCEICAO ME	02.863.069/0001-74
FLAVIA LILIANE CHIANCA DA SILVA	18.208.888/0001-18
JOAO MARIA TERCEIRO DA SILVA	565.659.924-87
M V P ENGENHARIA LTDA ME	09.066.712/0001-88
MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO SALES	19.365.728/0001-45
MURILO GUSMAO BEZERRA MGB TAXI	18.874.951/0001-55
RENISON DE LUCENA ROCHA ME	10.266.605/0001-82
RENISON DE LUCENA ROCHA ME	10.266.605/0001-82
SABRINA MARTINS DE AMORIM	010.487.574-71

LUIS CELIO SOARES
 Oficial Titular

NATAL, 15 DE AGOSTO DE 2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
 SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA-SEMOPI
***AVISOS DE LICITAÇÃO**

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOPI, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, torna público que está marcando as licitações na modalidade: TOMADA DE PREÇOS, cujos objetivos, datas e horas seguem abaixo elencados. Os editais das referidas licitações, encontram-se fixados no Quadro de Avisos da SEMOPI, assim como à disposição dos interessados no citado local.

PROCESSO	TOMADA DE PREÇOS	OBJETO	DATA	HORA
00.032123/2014-25	016/2014-SEMOPI	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE VELORIO, LOCAL PARA MISSA CAMPAL E OSSUÁRIO NO CEMITÉRIO PÚBLICO DE PONTA NEGRA ZONA SUL; SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO EM CEMITÉRIOS E PRAÇAS PÚBLICAS-NATAL/RN, DIVIDIDOS EM 3 LOTES: LOTE I: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE VELORIO, LOCAL PARA MISSA CAMPAL E OSSUÁRIO NO CEMITÉRIO PÚBLICO DE PONTA NEGRA ZONA SUL/NATAL -RN, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, PROJETO COMPLEMENTAR DE ACESSIBILIDADE E TERMO DE REFERÊNCIA ANEXOS AO EDITAL. LOTE II: RECUPERAÇÃO NAS PRAÇAS - PRAÇA SOUZA E SILVA, PRAÇA DR. JOÃO DE OLIVEIRA NETO, PRAÇA DAS MANGUEIRAS, PRAÇA DAS ACÁCIAS, PRAÇA DO CRUZEIRO, PRAÇA DO SAMU E PRAÇA TARCISIO MAIA/NATAL -RN CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO E TERMO DE REFERÊNCIA ANEXOS AO EDITAL. LOTE III: SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO EM CEMITÉRIOS PÚBLICOS NOS BAIRROS DA REDINHA, BOM PASTOR, NOVA DESCOBERTA, ALECRIM, IGAPOÉ E PAUÇAN/NATAL -RN, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO E TERMO DE REFERÊNCIA ANEXOS AO EDITAL.	05/09/2014	09h:00 min.
00.017354/2014-17	017/2014-SEMOPI	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS CONSTANTES NO PROJETO DE URBANIZAÇÃO, REFERENTE À 2ª ETAPA DA "RUA VERDE - ALAMEDA PADRE SABINO" SITUADA NA 2ª TRAVESSA JOÃO XXIII, NO BAIRRO DE MÃE LUIZ/NATAL-RN, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO ANEXO AO EDITAL.	05/09/2014	12h:00 min.

Natal, 15 de Agosto de 2014.

Teresa Cristina Vieira Pires - Presidente da CPL/SEMOPI

*Replicado por Incorreção



/ SÉRIE B / NA TERRA DO PADRE CÍCERO, AMÉRICA TENTA APROVEITAR EMBALO DA COPA DO BRASIL PARA MELHORAR DESEMPENHO FORA DE CASA

ALEXANDRE FILHO
 DO NOVO JORNAL

A EUFORIA PELA classificação heróica para as oitavas de final da Copa do Brasil, eliminando o Fluminense se diante de sua torcida em pleno Maracanã, ainda é visível nos semblantes dos torcedores alvirrubros que exibem com orgulho a camisa do América pelas ruas de Natal. Mas hoje, o Dragão tem mais um desafio pela frente. Jogando fora de seus domínios, o adversário da vez é o Icasa, em jogo válido pela 16ª rodada da Série B. A partida está prevista para começar às 16h20, no estádio Romeirão.

Diferentemente da Copa do Brasil, torneio no qual o time ganhou mais do que perdeu jogando fora de casa, na Série B o Alvirrubro tem um retrospecto ruim de quatro derrotas, um empate e apenas duas vitórias. Somado a isso, o Dragão não vence há duas rodadas, quando perdeu para o Santa Cruz em casa pelo placar mínimo, e também quando foi derrotado pelo time do Boa Esporte fora de casa, por 3 a 2.

Além disso, o Alvirrubro ocu-

pa a 13ª colocação na tabela, apenas dois pontos na frente do Icasa, que ocupa a 14ª colocação. Todos esses fatores tornam o embate de logo mais em um jogo decisivo para as pretensões do América, que vislumbra vencer e subir algumas posições na tabela, se aproximando do G4 da Série B, grupo de acesso à primeira divisão. Se perder para o Icasa, e em caso de vitória do Náutico pra cima do Oeste-SP, o clube poderá terminar a rodada na 15ª colocação, somente duas posições acima da zona de rebaixamento.

E para ajudar o América a sair de Juazeiro do Norte com os três pontos na bagagem, a dupla de ataque Rodrigo Pimpão e Max precisa manter a pontaria afiada. Respectivamente na 3ª e 4ª posição entre os artilheiros do campeonato, juntos os dois já estufaram as redes dos adversários 13 vezes (7 gols de Pimpão e 6 de Max) somente nessa Série B, o que representa mais da metade dos 21 gols que a equipe alvirrubra já marcou na competição. E se depender do desempenho recente de ambos, o torcedor americano pode ficar

confiante.

No jogo da última quarta-feira (13) diante do Fluminense, Max e Pimpão marcaram gols e foram fundamentais para a classificação do América na Copa do Brasil. Logo no início do segundo tempo, Max fez o gol que empatou a partida e deu ânimo para a equipe do América. Já Rodrigo Pimpão marcou aquele que foi o gol da classificação. Aos 45 minutos do segundo tempo, o atacante aproveitou a falha de Jean e marcou o quinto gol do Alvirrubro.

E se o técnico Oliveira Canindé não pôde mandar a campo seu time titular no meio de semana, agora ele terá força máxima para enfrentar o Icasa. O volante Fabinho, considerado o motorzinho do time, está de volta depois de se recuperar de uma lesão na coxa esquerda. Além dele, o zagueiro Roberto Dias, o lateral-esquerdo Wanderson e o meia Daniel Costa também voltam ao time. Os últimos três ficaram de fora da partida contra o Fluminense pelo fato de já terem disputado a Copa do Brasil deste ano representando outro clube.

FICHA TÉCNICA

ICASA
 Dionatan; Paulo Henrique, Naylhor, Gilberto e Zé Carlos; Jonatan Lima, Dodó, Eliomar e Vanger; Foguinho e Henry Kanu.
Técnico: Leandro Sena

AMÉRICA
 Fernando Henrique; Marcelinho, Cleber, Roberto Dias e Wanderson; Márcio Passos, Fabinho, Andrezinho (Daniel Costa) e Jeferson; Rodrigo Pimpão e Max.
Técnico: Oliveira Canindé

Estádio: Estádio Romeirão, em Juazeiro do Norte-CE
Horário: 16h20
Arbitro: Antonio Dib Moraes de Souza-PI

FAZENDO O DEVER DE CASA

Se o América não tem um bom retrospecto jogando fora de casa, o Icasa tem um ótimo aproveitamento jogando em seus domínios. Em jogos disputados no estádio Romeirão, o Icasa saiu vencedor por quatro vezes, empatou uma vez e perdeu duas. Isso mostra a força que o time alverde tem jogando com o apoio de sua torcida. Dos últimos dois jogos disputados dentro de casa, o Icasa venceu os dois, ambos pela placar de 2x0, diante da Portuguesa e contra o América-MG, na rodada passada.

O técnico Leandro Sena, aquele mesmo que foi treinador do América até março deste ano, contará com a volta de dois jogadores ao elenco alverde. São eles o lateral-direito Paulo



▶ Fabinho será a novidade do Dragão para a missão de vencer o Icasa hoje no Romeirão

Henrique e o meia Eliomar. Este último teve bom aproveitamento no treino de bolas paradas na tarde de ontem, no CT Praxedão.

Porém nem tudo são rosas. O Verdão do Cariri anunciou a dispensa de quatro jogadores essa semana, e os jogadores da equipe

alverde convivem com o atraso de salários há dois meses. A dívida do clube com os atletas já chega na casa dos R\$ 300 mil.



Já nas Bancas

EDITORACONFIANÇA

12 PÁGINAS COM PRODUTOS E SERVIÇOS CADA VEZ MAIS LUXUOSOS PARA OS PETS

E MAIS: ALEXANDRE COSTA, DA CACAU SHOW; SATYA NADELLA, DA MICROSOFT; O HOTEL DE RICHARD BRANSON NO MARROCOS; KARL LAGERFELD + AÇUGUES DE LUXO



JÁ NAS BANCAS!

• JUNTO COM A FORBES BRASIL, RECEBA TAMBÉM A FORBES LIFE BRASIL #1



ROMANCE E LUXO AS FÉRIAS DE NEYMAR E BRUNA MARQUEZINE

Já nas bancas
 HOJE É DIA DE **QUEM**
 A REVISTA DE CELEBRIDADES DA ED. GLOBO



DICAS VALIOSAS PARA DECORAR A SUA CASA

Já nas bancas.

CASA e JARDIM EDITORA GLOBO